



# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Informações contábeis intermediárias em  
30 de setembro de 2025

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

### Informações contábeis intermediárias

#### Índice

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS .....	1
BALANÇO PATRIMONIAL .....	3
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO .....	4
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE .....	5
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	6
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO .....	7
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR A DACIONADO .....	8

#### Notas explicativas

1	CONTEXTO OPERACIONAL .....	9
2	BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS .....	10
3	POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS E ESTIMATIVAS CRÍTICAS .....	11
4	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA .....	12
5	APLICAÇÕES FINANCEIRAS .....	13
6	CONTAS A RECEBER DE CLIENTES .....	14
7	VALORES A DEVOLVER DA PARCELA A E OUTROS ITENS FINANCEIROS .....	15
8	PARTES RELACIONADAS .....	17
9	ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO .....	20
10	INTANGÍVEL .....	20
11	ATIVOS DE CONTRATO .....	21
12	FORNECEDORES .....	22
13	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS .....	23
14	DEBÊNTURES .....	25
15	IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE E DIFERIDOS .....	27
16	PROVISÃO PARA RISCOS JUDICIAIS E DEPÓSITOS VINCULADOS .....	29
17	PATRIMÔNIO LÍQUIDO .....	30
18	RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA .....	34
19	CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS .....	35
20	ENERGIA ELÉTRICA COMPRADA PARA REVENDA .....	36
21	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS, LÍQUIDAS .....	36
22	RESULTADO FINANCEIRO .....	37
23	INSTRUMENTOS FINANCEIROS .....	38
24	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	42
25	COMPROMISSOS FUTUROS .....	43



**Shape the future  
with confidence**

Centro Empresarial Iguatemi  
Av. Washington Soares, 55  
5º andar - sala 506 a 509 - Bairro Cocó  
60811-341 - Fortaleza - CE - Brasil  
Tel: +55 85 3392-5600  
ey.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**  
São Luis - MA

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



**Shape the future  
with confidence**


## **Outros assuntos**

### *Demonstração do valor adicionado*

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza, 12 de novembro de 2025.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC CE-001042/F

  
Nathália Araújo Domingues  
Contadora CRC CE-020833/O

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Balço patrimonial em 30 de setembro 2025 e 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de Reais)



Ativo	Notas	30/09/2025	31/12/2024	Passivo	Notas	30/09/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	66.389	130.195	Fornecedores	12	650.908	564.119
Aplicações financeiras	5	827.158	1.455.123	Fornecedores - Risco sacado	12.1	47.063	43.580
Contas a receber de clientes	6	1.378.550	1.204.264	Empréstimos e financiamentos	13	223.348	906.039
Almoxarifado		24.251	14.244	Debêntures	14	33.716	18.820
Serviços pedidos		93.610	87.569	Passivo de arrendamento	24.2	135	231
Subvenção CCC		3.944	-	Impostos e contribuições a recolher		218.376	162.156
Impostos e contribuições a recuperar		102.929	128.533	Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher		130.385	1.646
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		179.969	113.481	Obrigações e encargos sobre folha de pagamento		43.978	29.394
Instrumentos financeiros derivativos	23.4	-	120.044	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	102.734	222.306
Depósitos vinculados	16	4.348	4.345	Contribuição de iluminação pública		41.015	44.290
Outros créditos a receber		217.555	143.065	Encargos setoriais		64.976	80.847
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>2.898.703</b>	<b>3.400.863</b>	Participação nos lucros		38.427	46.855
<b>Não circulante</b>				Instrumentos financeiros derivativos	23.4	1.750	-
Aplicações financeiras	5	1.446	1.234	Provisões para riscos judiciais	16	20.728	29.282
Contas a receber de clientes	6	73.748	66.770	Dividendos a pagar	8	451.495	132.608
Serviços pedidos		11.562	11.562	Outras contas a pagar		223.368	224.142
Impostos e contribuições a recuperar		184.309	134.943	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.292.402</b>	<b>2.506.315</b>
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar		57.049	95.661	<b>Não circulante</b>			
Depósitos vinculados	16	195.843	187.987	Fornecedores	12	15.622	15.485
Benefício pós-emprego		6.306	5.693	Empréstimos e financiamentos	13	2.512.652	1.993.488
Outros créditos a receber		25.546	24.849	Debêntures	14	1.336.754	1.642.609
Ativo financeiro da concessão	9	5.711.253	4.887.009	Instrumentos financeiros derivativos	23.4	132.492	24.154
Investimentos		508	463	Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	7	18.626	125.232
Intangível	10	1.701.498	1.622.683	Passivo de arrendamento	24.2	271	337
Ativos de contrato	11	677.911	809.748	Impostos e contribuições a recolher		5.748	6.116
Direito de uso		381	545	Encargos setoriais		40.790	24.131
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>8.647.360</b>	<b>7.849.147</b>	Provisões para riscos judiciais	16	135.834	126.465
				Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.2	646.609	645.479
				Benefício pós-emprego		16.498	15.405
				Outras contas a pagar		56.795	36.573
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.918.691</b>	<b>4.655.474</b>
				<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	17.1	1.863.606	1.863.606
				Ajuste de avaliação patrimonial		(2.857)	(43.617)
				Reserva de capital		54.652	52.353
				Reservas de lucros		1.896.992	2.215.879
				Lucro acumulado		522.577	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>4.334.970</b>	<b>4.088.221</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>11.546.063</b>	<b>11.250.010</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>11.546.063</b>	<b>11.250.010</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

## Demonstração do resultado

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



	Nota	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
<b>Receita operacional líquida</b>	18	<b>1.776.554</b>	<b>4.994.622</b>	1.675.136	4.506.536
Energia elétrica comprada para revenda	20	(843.122)	(2.162.241)	(769.737)	(1.972.397)
Custo de construção		(337.530)	(947.421)	(300.290)	(810.917)
Custo da operação		(154.116)	(456.380)	(176.989)	(439.980)
<b>Custos de energia elétrica, construção e operação</b>	19	<b>(1.334.768)</b>	<b>(3.566.042)</b>	(1.247.016)	(3.223.294)
<b>Lucro bruto</b>		<b>441.786</b>	<b>1.428.580</b>	428.120	1.283.242
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas com vendas	19	(56.848)	(152.505)	(10.859)	(147.920)
Despesas gerais e administrativas	19	(83.744)	(220.172)	(59.407)	(167.600)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	19	(30.081)	(67.416)	(20.642)	(67.589)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(53.486)	(83.483)	(36.233)	(99.901)
<b>Total de despesas operacionais</b>		<b>(224.159)</b>	<b>(523.576)</b>	(127.141)	(483.010)
<b>Resultado antes do resultado financeiro e impostos sobre lucro</b>		<b>217.627</b>	<b>905.004</b>	300.979	800.232
Receitas financeiras	22	71.022	469.520	66.584	320.247
Despesas financeiras	22	(141.772)	(734.401)	(122.682)	(497.121)
<b>Resultado financeiro, líquido</b>		<b>(70.750)</b>	<b>(264.881)</b>	(56.098)	(176.874)
<b>Lucro antes de imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>146.877</b>	<b>640.123</b>	244.881	623.358
Imposto de renda e contribuição social - corrente	15.4	(80.077)	(137.414)	(29.799)	(45.950)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	15.4	37.532	19.868	(4.398)	(60.865)
<b>Impostos sobre o lucro</b>		<b>(42.545)</b>	<b>(117.546)</b>	(34.197)	(106.815)
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>104.332</b>	<b>522.577</b>	210.684	516.543
Lucro por ação básico e diluído - R\$					
Ação ordinária	17.3	0,63546	3,18287	1,28322	3,14612
Ação preferencial nominal - A	17.3	0,63546	3,18287	1,28322	3,14612
Ação preferencial nominal - B	17.3	0,63546	3,18287	1,28322	3,14612
<b>Quantidade de ações ordinárias e preferenciais no final do período (em milhares de ações)</b>		<b>164.184</b>	<b>164.184</b>	164.184	164.184

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.



### Demonstração do resultado abrangente

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>104.332</b>	<b>522.577</b>	210.684	516.543
Itens que serão reclassificados posteriormente para o resultado				
Resultado abrangentes ( <i>hedge</i> e benefícios pós-emprego)	4.558	61.758	(1.837)	8.953
Tributos diferidos sobre ganho (perda) de instrumentos financeiros derivativos	(1.550)	(20.998)	625	(3.044)
Outros resultados abrangentes do período, líquido de impostos	3.008	40.760	(1.212)	5.909
<b>Total resultados abrangentes</b>	<b>107.340</b>	<b>563.337</b>	209.472	522.452

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.**

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)



	Nota	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de capital	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	
					Legal	Incentivos fiscais	Reserva de reforço de capital de giro			Dividendos adicionais propostos
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		1.651.592	(10.640)	48.568	93.828	492.395	1.231.310	249.413	-	3.756.466
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	516.543	516.543
Aumento de capital		212.014	-	-	(29.758)	(182.256)	-	-	-	-
Pagamentos baseados em ações - <i>Stock option</i>		-	-	2.601	-	-	-	-	-	2.601
Pagamentos baseados em ações - <i>Matching shares</i>		-	-	545	-	-	-	-	-	545
Dividendos adicionais distribuídos 2023		-	-	-	-	-	-	(249.413)	-	(249.413)
Resultado abrangente do período		-	8.953	-	-	-	-	-	-	8.953
Resultado de <i>hedge accounting</i>		-	(3.044)	-	-	-	-	-	-	(3.044)
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2024</b>		1.863.606	(4.731)	51.714	64.070	310.139	1.231.310	-	516.543	4.032.651
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		1.863.606	(43.617)	52.353	91.644	499.995	1.305.353	318.887	-	4.088.221
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	522.577	522.577
Aumento de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pagamentos baseados em ações - <i>Stock option</i>	17.2	-	-	715	-	-	-	-	-	715
Pagamentos baseados em ações - <i>Matching shares</i>	17.2	-	-	1.584	-	-	-	-	-	1.584
Dividendos adicionais distribuídos 2024		-	-	-	-	-	-	(318.887)	-	(318.887)
Resultado abrangente do período		-	61.758	-	-	-	-	-	-	61.758
Resultado de <i>hedge accounting</i>	23.4	-	(20.998)	-	-	-	-	-	-	(20.998)
Tributos diferidos sobre ganho de instrumentos financeiros derivativos	15.2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldos em 30 de setembro de 2025</b>		1.863.606	(2.857)	54.652	91.644	499.995	1.305.353	-	522.577	4.334.970

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

## Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)



	30/09/2025	30/09/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido no período</b>	<b>522.577</b>	516.543
Ajustes para:		
Amortização de intangível	289.516	211.923
Baixa de intangível e financeiro	(15.737)	8.445
Atualização do ativo financeiro	(151.610)	(118.992)
Encargos de dívidas, juros, variações monetárias, cambiais e marcação a valor justo, líquidas	128.130	284.554
Perdas (ganhos) com instrumentos derivativos	265.867	(43.480)
Ajuste a valor presente	(1.859)	(3.595)
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	67.416	67.589
Encargos financeiros sobre perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	822	761
Baixa de recebíveis incobráveis	15.506	25.970
Provisão e atualização para riscos judiciais	22.285	21.249
Provisão e atualização de encargos setoriais	38.784	35.692
Valor justo das opções de compra de ações	17.857	(2.144)
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	(231.639)	(67.847)
Imposto de renda e contribuição social correntes	137.414	45.950
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.868)	60.865
Participação nos lucros	52.055	39.514
Benefício pós-emprego	480	306
Rendimentos de aplicações financeiras	(103.379)	(68.966)
Provisão para perda de estoque	3.523	24.942
<b>Subtotal</b>	<b>1.038.140</b>	1.039.279
<b>Variações nos ativos e passivos, circulante e não circulantes</b>		
Contas a receber de clientes	(262.178)	(132.739)
Serviços pedidos	15.188	(9.471)
Depósitos judiciais	(7.859)	(44.161)
Subvenção CCC	(3.944)	-
Almoxarifado	(10.007)	(1.392)
Impostos e contribuições a recuperar	(23.762)	(35.002)
Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar	(28.938)	24.314
Outros créditos a receber	(76.158)	(69.509)
Fornecedores	62.408	(63.726)
Obrigações e encargos sobre folha de pagamento	(49.824)	(43.654)
Impostos e contribuições a recolher	55.852	35.905
Impostos e contribuições sobre o lucro a recolher	75.969	(4.215)
Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros	5.461	27.968
Contribuição de iluminação pública	(3.275)	33.637
Participação nos lucros	(60.483)	(49.452)
Encargos setoriais	(59.225)	(28.282)
Provisão para riscos judiciais	(21.470)	(21.588)
Outras contas a pagar	3.890	56.795
<b>Caixa utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(388.355)</b>	(324.572)
Juros recebidos de aplicações financeiras	87.430	68.966
Imposto de renda e contribuição social pagos	(83.582)	(25.446)
Juros pagos	(168.628)	(160.962)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>485.005</b>	597.265
<b>Fluxo de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisições no ativo contratual	(799.405)	(738.498)
Resgates (aplicações) financeiras	643.702	89.847
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado das atividades de investimento</b>	<b>(155.703)</b>	(648.651)
<b>Fluxo de caixa de atividades de financiamento</b>		
Amortização de empréstimos e financiamentos	(801.599)	(302.734)
Captação de empréstimos e financiamentos	708.690	-
Captação de debêntures	-	500.000
Amortização de debêntures	(300.000)	-
Dividendos pagos	-	(390.666)
Amortização do passivo de arrendamento	(199)	(266)
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(393.108)</b>	(193.666)
<b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(63.806)</b>	(245.052)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	130.195	314.583
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	66.389	69.531
<b>Redução em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(63.806)</b>	(245.052)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

## Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024



(Em milhares de Reais)

	30/09/2025	30/09/2024
<b>Receitas</b>		
Vendas de produtos, serviços e receitas de construção	5.912.865	5.400.798
Receitas de construção	947.421	810.917
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(67.416)	(67.589)
<b>Subtotal</b>	<b>6.792.870</b>	<b>6.144.126</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IMA)</b>		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	(3.109.662)	(2.783.314)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(387.417)	(396.824)
Subvenção CCC	(539)	-
Outras despesas	(97.381)	(112.341)
<b>Subtotal</b>	<b>(3.594.999)</b>	<b>(3.292.479)</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3.197.871</b>	<b>2.851.647</b>
Amortização	(289.516)	(211.923)
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>2.908.355</b>	<b>2.639.724</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	479.816	327.532
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>3.388.171</b>	<b>2.967.256</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remuneração direta	75.573	69.706
Benefícios	41.604	33.132
FGTS	12.502	11.383
<b>Subtotal</b>	<b>129.679</b>	<b>114.221</b>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
Federais	882.319	841.796
Estaduais	1.111.189	991.503
Municipais	1.836	1.693
<b>Subtotal</b>	<b>1.995.344</b>	<b>1.834.992</b>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros	644.819	404.425
Aluguéis	6.170	4.379
Outros despesas financeiras	89.582	92.696
<b>Subtotal</b>	<b>740.571</b>	<b>501.500</b>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro líquido do período	522.577	516.543
<b>Subtotal</b>	<b>522.577</b>	<b>516.543</b>
<b>Valor adicionado</b>	<b>3.388.171</b>	<b>2.967.256</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

## 1 Contexto operacional

A Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A. (“Companhia” ou “Equatorial Maranhão”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com sede na Alameda A, Quadra SQS, nº 100, Loteamento Quitandinha, bairro Altos do Calhau, cidade São Luís, no Estado do Maranhão, controlada pela Equatorial Energia Distribuição S.A., tendo por controladora final a Equatorial S.A. A Companhia é a concessionária do serviço público de distribuição de energia elétrica e atividades associadas ao serviço de energia elétrica naquele Estado, podendo prestar serviços técnicos de sua especialidade na área de concessão que abrange todo o Estado do Maranhão com 331.937(\*) km<sup>2</sup>, atendendo, em 30 de setembro de 2025, 2.837.688(\*) consumidores em 217 municípios, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). A Companhia possui suas ações negociadas unicamente no Mercado de Balcão Organizado do Brasil, Bolsa, Balcão S.A. (B3).

(\*) referente ao total de consumidores considerando os mercados cativo e livre. Informação não revisada.

### 1.1 Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 060/2000 (Contrato de Concessão), assinado em 11 de agosto de 2000 celebrado entre a ANEEL, a Companhia e o acionista controlador, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 10 de agosto de 2030, podendo ser renovado por igual período a critério do Poder Concedente.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos e passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Companhia, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014, com a aprovação de seu Conselho de Administração.

Em 28 de março de 2025, com fundamento na Lei nº 9.074/1995, no Decreto nº 12.068/2024 e no Termo Aditivo aprovado por meio do Despacho ANEEL nº 517/2025, a Companhia protocolou o pedido de prorrogação do Contrato de Concessão por mais 30 (trinta) anos, contados a partir do seu término, requerendo também a antecipação dos efeitos da prorrogação, conforme previsto no art. 10 do referido Decreto. A ANEEL, em 22 de julho de 2025, aprovou o pleito, com base nos critérios de atendimento aos indicadores de qualidade e de sustentabilidade econômico-financeira, bem como comprovação de regularidade fiscal, trabalhista e setorial e de qualificações jurídica. Conforme previsto no cronograma inicial, a assinatura do termo aditivo ao Contrato de Concessão estava programada para ocorrer até meados de setembro. No entanto, essa etapa ainda não foi concluída em razão de ajustes no cronograma interno do poder concedente. A Companhia segue acompanhando o andamento do processo de forma diligente e contínua, mantendo-se atenta a quaisquer atualizações relevantes.

### 1.2 Reforma tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132/2023, que instituiu a reforma tributária do consumo no Brasil, que entrará em vigor, em período de transição, a partir de 2026 e com previsão de valer integralmente a partir de 2033. A reforma substitui os tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS por um modelo de Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) dual, composto pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal.

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214/2025, estabelecendo as diretrizes iniciais para a implementação da reforma tributária. No entanto, aspectos operacionais e detalhes específicos ainda dependem de regulamentação complementar.

Dessa forma, até 30 de setembro de 2025, não há impactos da reforma tributária nas informações contábeis intermediárias da Companhia. A Administração segue acompanhando a evolução da regulamentação e avaliará os efeitos à medida que novas definições forem estabelecidas.

## 2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

### 2.1 Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com a IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (práticas contábeis adotadas no Brasil) e devem ser lidas em conjunto com as últimas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, previamente divulgadas em 26 de março de 2025. As informações contábeis intermediárias estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações contábeis intermediárias apresentam as principais variações no período, evitando a repetição de determinadas notas às demonstrações contábeis anuais previamente divulgadas, e estão sendo apresentadas na mesma base de agrupamentos e ordem de quadros e notas explicativas, se comparadas com as demonstrações contábeis anuais.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico Brasileiro e das normas definidas pela ANEEL, quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações contábeis intermediárias. Desta forma, as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir: (i) o valor justo de instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos; e (ii) perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de novembro de 2025.

### 2.2 Moeda funcional e de apresentação e transações em moeda estrangeira

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todos os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado, com exceção de itens monetários designados como parte de um *hedge* de investimento líquido, sendo essas diferenças reconhecidas diretamente em outros resultados abrangentes até o momento da alienação do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado.

## 3 Políticas contábeis materiais e estimativas críticas

As políticas contábeis materiais e estimativas críticas aplicáveis à essas informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis anuais da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e devem ser lidas em conjunto.

### 3.1 Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo *International Accounting Standard Board* (IASB) e pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que são aderentes e potencialmente relevantes ao contexto operacional e financeiro da Companhia são os seguintes:

#### 3.1.1 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2025:

Diversas normas novas ou alteradas tornaram-se aplicáveis a partir do início do período de relatório atual. A Companhia avaliou essas alterações e normativos e não identificou impactos significativos em suas informações contábeis intermediárias e assim não precisou alterar suas políticas contábeis nem fazer ajustes retrospectivos em decorrência da adoção dessas normas novas ou alteradas.

### 3.1.2 Alterações em pronunciamentos contábeis com vigência a partir de 2026:

Norma	Descrição da alteração	Vigência
CPC 48 / IFRS 9 e CPC 40 (R1) / IFRS 7: Classificação e mensuração de instrumentos financeiros	Estabelecem requerimentos relativos a: (i) liquidação de passivos financeiros por meio de sistema de pagamento eletrônico; (ii) avaliação das características contratuais do fluxo de caixa dos ativos financeiros, incluindo aqueles com características ambientais, sociais e de governança (ASG ou ESG); e (iii) alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares).	01/01/2026
Pronunciamento Técnico CBPS nº 01 (IFRS S1): Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade  Pronunciamento Técnico CBPS nº 02 (IFRS S2): Divulgação de Informações Climáticas	Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	01/01/2026
CPC 51/IFRS 18: Apresentação e divulgação das Demonstrações Contábeis	O CPC 51/IFRS 18 introduz três categorias definidas para receitas e despesas – operacionais, de investimento e de financiamento – para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as entidades forneçam novos subtotais definidos, incluindo o lucro operacional. A estrutura melhorada e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida consistente para analisar o desempenho das companhias. A IFRS 18 também exige que as companhias divulguem explicações sobre as medidas específicas que estão relacionadas com a demonstração dos resultados, referidas como medidas de desempenho definidas pela Administração. Os novos requisitos irão melhorar a disciplina e a transparência das medidas de desempenho definidas pela Administração e provavelmente torná-las sujeitas a auditoria.  O CPC 51/IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1: Apresentação das Demonstrações Contábeis.	01/01/2027

A Companhia está em processo de análise dos impactos dos pronunciamentos acima e decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## 4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/12/2024
<b>Caixa e depósitos bancários à vista</b>	<b>21.269</b>	21.347
<b>Equivalentes de caixa (a)</b>		
<b>Aplicação direta</b>		
Certificado de Depósito Bancário – CDB	<b>45.120</b>	12.738
<b>Fundo de investimento</b>		
Operações compromissadas	-	57.378
Certificado de Depósito Bancário – CDB	-	25.445
<b>Fundo de investimento aberto</b>	-	13.287
<b>Subtotal de equivalentes de caixa</b>	<b>45.120</b>	108.848
<b>Total</b>	<b>66.389</b>	130.195

(a) O caixa e equivalentes de caixa se referem a CDBs - Certificados de Depósitos Bancários, Operações Compromissadas e outros ativos de alta liquidez e com baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, são ativos financeiros com liquidez imediata classificados como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 101,96% do CDI (98,30% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 5 Aplicações financeiras

	<u>30/09/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Circulante</b>		
<b>Fundos de investimentos (a)</b>		
Cotas de fundos de investimentos	701.655	1.227.166
Cotas de fundos de investimento FIDC (b)	18.088	19.063
Títulos públicos	-	102.736
Letra financeira	-	30.415
<b>Recursos vinculados (d)</b>	<b>65.903</b>	60.959
<b>Fundo aberto (c)</b>	<b>41.512</b>	14.784
<b>Total circulante</b>	<b>827.158</b>	1.455.123
<b>Não circulante</b>		
Recursos vinculados (d)	1.446	1.234
<b>Total não circulante</b>	<b>1.446</b>	1.234
<b>Total aplicações financeiras (e)</b>	<b>828.604</b>	1.456.357

- (a) Os Fundos de investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDBs, de acordo com a norma de aplicações da Companhia. Adicionalmente, a carteira de aplicações contém fundos, que são investimentos em cotas (FIC), administrados por instituições financeiras responsáveis por alocar os recursos em cotas de diversos fundos abertos. Logo, a Companhia não possui gestão e controle direto, tampouco participação relevante nesses fundos abertos (limite máximo de 10% do PL);
- (b) Fundo de investimento em Direitos Creditórios (FIDC), sendo parte de seus recursos utilizados na operação de antecipação de títulos a pagar a fornecedores do Grupo Equatorial, conforme descrito na nota explicativa nº 12.1 – Fornecedores – Risco Sacado;
- (c) Fundos de investimentos abertos são compostos por ativos como operações compromissadas, títulos públicos, CDBs e depósitos a prazo e outros títulos de instrumentos financeiros;
- (d) Referem-se a aplicações restritas a garantias de empréstimos e financiamentos, aplicados em títulos públicos e fundos lastreados em títulos públicos, cuja classificação entre circulante e não circulante é definida de acordo com o prazo de utilização do recurso; e
- (e) A variação no período decorre principalmente das amortizações de principal, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.2 – Movimentação de empréstimos e financiamentos e 14.1 – Movimentação das debêntures.

A carteira da Companhia é remunerada pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e a rentabilidade média ponderada da carteira no período findo em 30 de setembro de 2025, equivale a 102,05% do CDI (98,73% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 6 Contas a receber de clientes

### 6.1 Composição dos saldos

	30/09/2025				31/12/2024			
	Vencidos				Vencidos			
	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total	A vencer	Até 90 dias	Mais de 90 dias	Total
Residencial	172.409	258.474	527.401	958.284	167.491	242.266	489.663	899.420
Industrial	21.533	1.630	5.859	29.022	18.254	2.082	6.283	26.619
Comercial	62.871	12.832	20.123	95.826	49.991	10.886	21.531	82.408
Rural	28.554	13.792	61.208	103.554	22.143	14.711	53.209	90.063
Poder público	64.288	12.154	16.960	93.402	46.833	14.868	15.034	76.735
Iluminação pública	8.187	344	1.742	10.273	5.573	1.063	1.925	8.561
Serviço público	32.704	13.182	12.448	58.334	25.296	13.363	8.042	46.701
Contas a receber de consumidores faturados	390.546	312.408	645.741	1.348.695	335.581	299.239	595.687	1.230.507
Residencial	106.983	13.349	148.847	269.179	99.464	11.706	158.540	269.710
Industrial	1.035	178	1.491	2.704	823	82	1.817	2.722
Comercial	4.474	512	9.213	14.199	4.306	431	10.732	15.469
Rural	7.500	877	6.553	14.930	7.014	780	6.191	13.985
Poder público	22.717	833	1.662	25.212	23.152	1.252	1.755	26.159
Iluminação pública	10.364	208	498	11.070	12.166	187	515	12.868
Serviço Público	25.008	1.198	1.672	27.878	23.664	1.254	1.387	26.305
Parcelamentos (a)	178.081	17.155	169.936	365.172	170.589	15.692	180.937	367.218
Contas a receber de consumidores não faturados (b)	233.995	-	-	233.995	171.236	-	-	171.236
Baixa renda (c)	95.798	-	-	95.798	65.472	-	-	65.472
Outras (d)	66.264	-	-	66.264	61.990	-	-	61.990
<b>Subtotal</b>	<b>964.684</b>	<b>329.563</b>	<b>815.677</b>	<b>2.109.924</b>	<b>804.868</b>	<b>314.931</b>	<b>776.624</b>	<b>1.896.423</b>
(-) Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(79.289)	(38.532)	(539.805)	(657.626)	(72.877)	(38.449)	(514.063)	(625.389)
<b>Total contas a receber de clientes</b>	<b>885.395</b>	<b>291.031</b>	<b>275.872</b>	<b>1.452.298</b>	<b>731.991</b>	<b>276.482</b>	<b>262.561</b>	<b>1.271.034</b>
Circulante				1.378.550				1.204.264
Não circulante				73.748				66.770

- (a) Os parcelamentos são referentes às renegociações de faturas em atraso e possuem juros de até 1% a.m. Os valores apresentados no contas a receber referente aos parcelamentos estão líquidos do ajuste a valor presente no montante de R\$ 10.810 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 12.669 em 31 de dezembro de 2024), em contrapartida ao resultado financeiro, no montante líquido de R\$ 1.859, conforme nota explicativa nº 22 – Resultado Financeiro;
- (b) As contas a receber de consumidores não faturados corresponde ao consumo estimado baseado no ciclo de leitura, o qual é encerrado após o período de fechamento contábil. Os principais fatores que influenciaram a variação observada no período foram o aumento de 17,9% referente a Revisão Tarifária Periódica (RTP) e, a cobrança da bandeira vermelha aplicada em três meses ao longo de 2025, enquanto em 2024 essa cobrança ocorreu em apenas dois meses;
- (c) O Governo Federal, por meio das Leis nº 12.212/2010 e nº 10.438/2002, determinou a aplicação da tarifa social de baixa renda com a finalidade de contribuir para a modicidade da tarifa de fornecimento de energia elétrica aos consumidores finais integrantes da subclasse residencial baixa renda; e
- (d) Corresponde aos saldos de juros moratórios, multas por auto religação, por inadimplência e atrasos.

### 6.2 Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)

	31/12/2024	Provisões/ Reversões (b)	Baixas (c)	30/09/2025
Contas a receber de consumidores faturados	(387.363)	(45.703)	11.773	(421.293)
Parcelamentos	(210.152)	(17.830)	22.782	(205.200)
Contas a receber de consumidores não faturados	(5.909)	(2.165)	-	(8.074)
Outras (a)	(21.965)	(1.569)	475	(23.059)
<b>Total</b>	<b>(625.389)</b>	<b>(67.267)</b>	<b>35.030</b>	<b>(657.626)</b>

- (a) A rubrica de outras perdas estimadas é composta, principalmente, por: multas sobre o consumo irregular, auto religação e inadimplência, conforme previsto na Resolução ANEEL nº 456 de 29 de novembro de 2000;
- (b) A movimentação líquida do período, gerou um complemento de provisão, no montante de R\$ 67.267, com impacto no resultado operacional e financeiro de R\$ 66.445 e R\$ 822, respectivamente, conforme notas explicativas nº 19 – Custos do serviço e despesas operacionais e nº 22 – Resultado Financeiro; e
- (c) Referente à baixa da PECLD de títulos considerados incobráveis, que foram efetivamente baixados do contas a receber.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 7 Valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros

	31/12/2024	Constituição	Amortização	Atualização	Constituições com efeito caixa	30/09/2025
<b>Parcela A</b>						
CDE - Conta de desenvolvimento energético (a)	(5.798)	<b>45.878</b>	<b>(22.752)</b>	<b>(454)</b>	-	<b>16.874</b>
PROINFA - Programa de incentivo às fontes alternativas de energia elétrica	(1.044)	<b>(668)</b>	<b>12.075</b>	<b>895</b>	-	<b>11.258</b>
Rede básica	33.841	<b>(11.994)</b>	<b>7.810</b>	<b>3.568</b>	-	<b>33.225</b>
Compra de energia CVA (b)	(112.713)	<b>27.624</b>	<b>131.210</b>	<b>(5.660)</b>	-	<b>40.461</b>
ESS - Encargos do serviço do sistema (c)	54.490	<b>(22.992)</b>	<b>(13.459)</b>	<b>3.666</b>	-	<b>21.705</b>
<b>Subtotal</b>	<b>(31.224)</b>	<b>37.848</b>	<b>114.884</b>	<b>2.015</b>	-	<b>123.523</b>
<b>Itens financeiros</b>						
Sobrecontratação de energia (d)	(16.473)	<b>8.795</b>	<b>6.328</b>	<b>55</b>	-	<b>(1.295)</b>
Neutralidade (e)	(50.071)	<b>12.456</b>	<b>20.236</b>	<b>(1.037)</b>	-	<b>(18.416)</b>
Ultrapassagem de demanda e reativo excedente	(86.718)	<b>6.411</b>	<b>(8.828)</b>	<b>(8.138)</b>	-	<b>(97.273)</b>
Risco hidrológico (f)	(127.158)	-	<b>22.572</b>	<b>3.617</b>	-	<b>(100.969)</b>
Compensação créditos PIS/COFINS (g)	1.343	-	<b>(1.222)</b>	<b>26</b>	-	<b>147</b>
CDE Modicidade Tarifária (h)	(17.822)	<b>4.329</b>	<b>12.951</b>	<b>(1.096)</b>	<b>(4.329)</b>	<b>(5.967)</b>
Outros	(19.415)	<b>29.395</b>	<b>(30.474)</b>	<b>516</b>	<b>(1.132)</b>	<b>(21.110)</b>
<b>Subtotal</b>	<b>(316.314)</b>	<b>61.386</b>	<b>21.563</b>	<b>(6.057)</b>	<b>(5.461)</b>	<b>(244.883)</b>
<b>Total</b>	<b>(347.538)</b>	<b>99.234</b>	<b>136.447</b>	<b>(4.042)</b>	<b>(5.461)</b>	<b>(121.360)</b>
<b>Circulante</b>						
Valores a receber	168.055					<b>196.255</b>
Valores a devolver	(390.361)					<b>(298.989)</b>
<b>Efeito líquido circulante passivo</b>	<b>(222.306)</b>					<b>(102.734)</b>
<b>Não circulante</b>						
Valores a receber	33.445					<b>162.795</b>
Valores a devolver	(158.677)					<b>(181.421)</b>
<b>Efeito líquido não circulante passivo</b>	<b>(125.232)</b>					<b>(18.626)</b>
<b>Efeito líquido total</b>	<b>(347.538)</b>					<b>(121.360)</b>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



- (a) A conta de CDE foi impactada no período principalmente pelos custos com a quota CDE USO no valor de constituição de R\$ 45.878, de acordo com a REH nº 3.433 de 10 de dezembro de 2024 ser maior que a cobertura tarifária concedida no processo tarifário de 2024, composto pelo valor de R\$ 17.336 e pelo efeito positivo do processo tarifário de R\$ 28.542;
- (b) O saldo da CVA de energia teve como principais impactos no período, totalizando uma constituição de R\$ 27.624: (i) o efeito de disponibilidade, risco hidrológico e exposição financeira repassados a distribuidora, para atendimento do mercado de R\$ 124.930; (ii) o efeito negativo do processo tarifário em R\$ 20.951; e (iii) a provisão de neutralidade de receita bandeira tarifária faturada em agosto e setembro não homologada ANEEL no valor de R\$ 76.355;
- (c) O ESS (Encargo de Serviço do Sistema) está relacionado ao pagamento de usinas térmicas despachadas e que operam com o preço de compra acima do PLD (Preço de Liquidação das Diferenças). O ONS (Operador Nacional do Sistema) aciona despachos das térmicas de forma a garantir a segurança energética do sistema. No processo tarifário da Companhia, o valor de provisão desse encargo concedido pela ANEEL foi superior aos custos efetivamente pagos, sendo o principal efeito a constituição negativa de R\$ 8.024;
- (d) A constituição de R\$ 8.795 deve-se à venda no mercado de curto prazo a um PLD médio inferior ao preço médio de compra de energia das distribuidoras;
- (e) A neutralidade dos encargos é calculada a partir das diferenças mensais entre os valores faturados de cada item dos encargos setoriais durante o período de referência e os valores previstos no processo tarifário anterior, ajustados pela taxa SELIC, conforme regulamentação vigente. No período atual, foi registrada uma constituição negativa de R\$ 939, e efeito positivo do processo tarifário de R\$ 13.396, totalizando o movimento de constituição em R\$ 12.456;
- (f) Reconhecimento antecipado dos custos de compra de energia elétrica associados aos riscos hidrológicos, conforme previsto no PRORET submódulo 4.4 - demais componentes financeiros, item 5.11. A provisão de risco hidrológico definida no processo tarifário será revertida no processo tarifário subsequente, devidamente atualizada;
- (g) Deve-se à amortização dos valores oriundos de créditos decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/PASEP e da COFINS; e
- (h) A política de Modicidade Tarifária da CDE é uma ferramenta essencial para a sustentabilidade econômico-financeira do setor elétrico e para a proteção do consumidor, garantindo a equidade na distribuição dos encargos setoriais e a moderação das tarifas de energia.

No mês de agosto de 2025, a ANEEL apurou o novo índice da revisão tarifária da Companhia adequando suas despesas da Parcela A (custos não gerenciáveis, como compra de energia, encargos setoriais, encargos de transmissão). As tarifas de aplicação da Companhia, constantes da Resolução Homologatória nº 3.512, de 26 de agosto de 2025, foram reajustadas, em média, 17,90%, correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores, usuários e agentes supridos da distribuidora.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia reconheceu o montante de R\$ 66.394 (R\$ 43.364 em 30 de setembro de 2024) de bandeira tarifária, sendo que R\$ 47.448 (R\$ 25.239 em 30 de setembro de 2024) obtidos por meio de bandeira tarifária via faturamento junto aos clientes e R\$ 18.945 (R\$ 18.035 em 30 de setembro de 2024) recebendo via CCRBT. A bandeira tarifária foi criada por meio do Decreto nº 8.401/2015 e administrada pela CCEE.

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 8 Partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2025, a Companhia possui transações com partes relacionadas, principalmente dos contratos de compartilhamentos, dividendos, empréstimos, entre outros, com as empresas descritas abaixo:

Companhias	Notas	30/09/2025		31/12/2024	30/09/2024
		Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)
<b>Contas a receber de clientes</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	-	-	373
Associação para Assinatura de Energia	(b)	254	2.137	195	-
<b>Total</b>		<b>254</b>	<b>2.137</b>	<b>195</b>	<b>373</b>
<b>Outros créditos a receber - (bens materiais)</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	6	-	-	-
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	976	-	-	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(a)	416	-	482	-
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(a)	546	-	546	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	251	-	283	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(f)	-	69	20	45
<b>Total</b>		<b>2.195</b>	<b>69</b>	<b>1.331</b>	<b>45</b>
<b>Outros créditos a receber</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	15.251	40.424	13.279	29.648
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	3.345	10.207	4.024	8.240
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	6.564	15.591	5.534	13.064
Equatorial Serviços S.A.	(c)	2.290	-	2.072	-
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(c)	5.537	16.667	4.314	13.407
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	1.020	3.419	891	2.453
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	12.724	40.105	10.369	11.880
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	50	156	50	160
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	48	149	47	157
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	72	222	64	229
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	122	397	181	414
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	55	170	53	174
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	60	187	56	195
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(m)	-	-	-	201
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	96	297	99	301
<b>Total</b>		<b>47.234</b>	<b>127.991</b>	<b>41.033</b>	<b>80.523</b>
<b>Fornecedores</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(846)	-	(169)	-
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(b)	-	(14.246)	(287)	(16.923)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(a)	-	-	(76)	-
Equatorial Serviços S.A.	(d)	(7.481)	(25.241)	(7.481)	(23.338)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(a)	(101)	-	(37)	-
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(a)	(36)	-	(36)	-
Instituto de Ciência e Tecnologia Grupo Equatorial (ICT)	(e)	(1.150)	-	(1.093)	-
E-nova Geração Distribuída S.A.	(a)	-	(388)	(421)	(515)
Equatorial Telecomunicações S.A.	(k)	(765)	(2.401)	(1.074)	(4.703)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(g)	(104)	(721)	(104)	(685)
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(g)	(93)	(644)	(93)	(715)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(g)	(136)	(940)	(136)	(1.013)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(g)	(245)	(1.694)	(244)	(2.422)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(g)	(114)	(749)	(70)	(841)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(g)	(140)	(970)	(140)	(1.028)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(m)	-	-	-	(718)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(g)	(157)	(925)	(126)	(1.214)
<b>Total</b>		<b>(11.368)</b>	<b>(48.919)</b>	<b>(11.587)</b>	<b>(54.115)</b>
<b>Outras contas a pagar</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Pará Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(3.740)	(9.320)	(3.794)	(9.696)
Equatorial Alagoas Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.449)	(3.907)	(1.938)	(3.510)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(1.442)	(3.542)	(1.403)	(2.961)
Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D	(c)	(1.626)	(3.775)	(2.160)	(2.638)
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(c)	(335)	(1.012)	(482)	(764)
Equatorial Goiás Distribuidora de Energia S.A.	(c)	(4.188)	(9.932)	(5.238)	(3.077)
Equatorial Transmissora 1 SPE S.A.	(c)	(8)	(10)	(18)	(16)

# Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



Notas	30/09/2025		31/12/2024	30/09/2024	
	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	Ativo (Passivo)	Efeito no resultado receita (despesa)	
<b>Outras contas a pagar</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Equatorial Transmissora 2 SPE S.A.	(c)	(11)	(27)	(25)	(34)
Equatorial Transmissora 3 SPE S.A.	(c)	(12)	(15)	(16)	(13)
Equatorial Transmissora 4 SPE S.A.	(c)	(146)	(621)	(221)	(552)
Equatorial Transmissora 5 SPE S.A.	(c)	(9)	(12)	(17)	(17)
Equatorial Transmissora 6 SPE S.A.	(c)	(10)	(12)	(12)	(11)
Equatorial Transmissora 7 SPE S.A.	(m)	-	-	-	(23)
Equatorial Transmissora 8 SPE S.A.	(c)	(15)	(20)	(41)	(35)
<b>Controladora indireta</b>					
Equatorial S.A.	(h)	(3.040)	(12.820)	(7.427)	(13.521)
<b>Total</b>		<b>(16.031)</b>	<b>(45.025)</b>	<b>(22.792)</b>	<b>(36.868)</b>
<b>Dividendos a pagar</b>	(l)				
<b>Controladora direta</b>					
Equatorial Energia Distribuição S.A.		(292.901)	-	(85.277)	-
<b>Outros tipos de partes relacionadas</b>					
Eletrobrás		(150.844)	-	(43.759)	-
Outros		(7.750)	-	(3.572)	-
<b>Total</b>		<b>(451.495)</b>	<b>-</b>	<b>(132.608)</b>	<b>-</b>

Notas	30/09/2025		31/12/2024		
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
<b>Investimentos em serviço (bens em comodato)</b>					
<b>Entidade é membro do mesmo grupo econômico</b>					
Companhia de Eletricidade do Amapá - CEA	(i)	17	(17)	18	(18)
Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A	(j)	46	(46)	-	-
<b>Total</b>		<b>63</b>	<b>(63)</b>	<b>18</b>	<b>(18)</b>

- (a) Os valores são provenientes da compra e venda de materiais diversos;
- (b) Os valores com a Equatorial Piauí, E-nova e Associação são provenientes do contrato de uso da rede de energia;
- (c) Refere-se ao contrato de compartilhamento de Recursos Humanos e Infraestrutura administrativa cujo reembolso resulta do compartilhamento das despesas condominiais, de informática e telecomunicações e, de despesas de recursos humanos, pelo critério regulatório de rateio, nos termos do artigo nº 12 do módulo V da Resolução Normativa da ANEEL nº 948/2021. As despesas líquidas para a Companhia estão limitadas ao montante de R\$ 82.962 mil ao ano, por um período de 60 meses;
- (d) Os valores com a Equatorial Serviços S.A. são provenientes do contrato de serviços *call center*, administrativos e despesas incorridas, com prazo de duração de 60 meses;
- (e) Os valores com o ICT referem-se a projetos de P&D e PEE, de gestão corporativa. Adicionalmente, a Companhia reconheceu despesas de doações realizadas para o Instituto no segundo trimestre de 2025 no montante de R\$ 2.858;
- (f) Saldos referentes ao contrato de arrendamento de terrenos, no qual a Companhia atua como arrendadora e a E-Nova como arrendatária;
- (g) Valores referem-se a serviços prestados pelas transmissoras de energia do mesmo grupo econômico da companhia, por meio da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST);
- (h) Em 16 de setembro de 2022, foi assinado o Instrumento Particular de Remuneração pela Prestação de Garantia Corporativa (aval), entre a Companhia (contratante) e a Equatorial S.A. (contratada), estabelecendo as condições para eventual remuneração das garantias prestadas sob a forma de aval em contratos. Conforme previsto nas condições contratuais, a prestação da garantia poderá estar sujeita a remuneração equivalente a 1% a.a. (um por cento ao ano), pro rata, incidente sobre o saldo devedor do título ou contrato garantido;
- (i) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de setembro de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. à Companhia de Eletricidade do Amapá de forma não onerosa pelo prazo de 06 (seis), 11 (onze) e 24 (vinte e quatro) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (j) Relação de ativos cedidos em comodato no período findo em 30 de setembro de 2025, da Equatorial Maranhão Distribuição de Energia S.A. à Equatorial Piauí Distribuidora de Energia S.A. de forma não onerosa pelo prazo de 32 (trinta e dois) e 13 (treze) meses conforme descrito no Termo de Comodato, podendo sua devolução acontecer antes a critério das partes;
- (k) A contratação de serviço é proveniente de serviços de telefonia, integração de telecomunicações de internet que usa os serviços de fibra óptica, com duração de 60 meses;
- (l) Valor refere-se, principalmente, à distribuição de dividendos referentes ao exercício de 2024. Em 29 de abril de 2025 conforme a Ata da Assembleia Geral Ordinária, houve a aprovação da distribuição de dividendos no montante de R\$ 130.977, oriundos de dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 318.887 de dividendos adicionais propostos conforme divulgado na nota explicativa nº 18 - Dividendos a pagar das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024; e
- (m) Em 05 de dezembro de 2024 foi concluído o processo de alienação da Equatorial Transmissora 7 SPE S.A, a informação dos valores foi mantida exclusivamente para fins de análise comparativa.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 8.1 Remuneração de pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselhos de Administração e Fiscal, Comitê de Auditoria Estatutário, o Presidente e Diretores. A remuneração total foi fixada em até R\$ 26.800 (R\$ 20.550 em 29 de abril de 2024), conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 29 de abril de 2025. Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia, além dos seus serviços normais.

Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui para suas pessoas chave da Administração remuneração na categoria de benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Os benefícios pós-empregos estão descritos na nota explicativa nº 24 – Benefício pós-emprego, das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024 e referem-se aos planos de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar o sistema oficial da previdência social.

Os diretores executivos possuem o benefício de planos de opção de compra de ações. As datas de vencimento e os preços de exercício das opções de compra de ações pelos diretores executivos e detalhes adicionais do plano estão apresentados na nota explicativa nº 17.2 – Planos de opção de compra de ações.

A proporção de cada elemento na remuneração total paga, referente aos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
<b>Remuneração fixa anual</b>	<b>1.407</b>	<b>4.420</b>	1.381	4.221
Salário ou Pró-labore	1.299	4.090	1.282	3.924
Benefícios diretos e indiretos	108	330	99	297
<b>Remuneração variável</b>	<b>-</b>	<b>6.910</b>	-	4.995
<b>Benefícios pós emprego</b>	<b>49</b>	<b>99</b>	23	72
<b>Remuneração baseada em ações</b>	<b>2.238</b>	<b>5.533</b>	959	1.021
<b>Valor total da remuneração</b>	<b>3.694</b>	<b>16.962</b>	2.363	10.309

### 8.2 Garantias

A Equatorial S.A., controladora indireta da Companhia, presta garantia como avalista ou fiadora da Companhia, com ônus<sup>(\*)</sup>, nos contratos de financiamentos e sem ônus nas apólices de seguros, conforme abaixo listado:

Instituição	Valor do financiamento	% garantido	Início	Término	Valor liberado	30/09/2025 (a)
BNDES (2018/2019/2020)	1.219.910	100	27/12/2018	15/05/2030	669.370	<b>464.203</b>
BNDES (2021/2022/2023)	750.849	100	30/03/2021	15/09/2040	750.849	<b>817.291</b>
BNDES (2021/2022/2023) complementar	372.762	100	21/12/2022	15/09/2040	372.762	<b>371.069</b>
BNDES (2023/2024)	811.000	100	25/04/2025	15/08/2043	420.000	<b>410.307</b>
Caixa Econômica Federal – Contrato Nº 415.866-52/2013 - FINISA	28.625	100	04/10/2013	07/10/2025	27.291	<b>228</b>
Apólice de seguros	490.824	100	11/10/2022	29/09/2030	N/A	<b>N/A</b>
<b>Total</b>	<b>3.673.970</b>				<b>2.240.272</b>	<b>2.063.098</b>

(a) Os valores atualizados de financiamentos, estão líquidos de custo de captação.

(\*) Vide item h, nota explicativa nº 8 - Partes relacionadas.

## 9 Ativo financeiro da concessão

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Atualização do ativo financeiro (a)	Transferência - ativo de contrato (b)	Baixas	Outros (d)	30/09/2025
Ativo financeiro	6.022.706	28.559	698.223	(6.796)	(30)	6.742.662
Obrigações especiais (c)	(1.135.697)	123.051	(18.763)	-	-	(1.031.409)
<b>Total ativo financeiro da concessão</b>	<b>4.887.009</b>	<b>151.610</b>	<b>679.460</b>	<b>(6.796)</b>	<b>(30)</b>	<b>5.711.253</b>

- (a) O ativo financeiro é atualizado mensalmente pelo IPCA, índice utilizado pela ANEEL nos reajustes tarifários, para melhor estimar a indenização ao término da concessão. Em 2025, as obrigações especiais apresentaram atualização positiva, pois o valor definido pela ANEEL na Revisão Tarifária Periódica foi inferior à correção acumulada pelo IPCA durante o 6º Ciclo de RTP. Maiores informações na nota explicativa nº 18 – Receita operacional líquida;
- (b) Corresponde às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado se deve, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 de fevereiro de 2025;
- (c) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica; e
- (d) O montante líquido de R\$ 30 refere-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato para Equatorial Piauí.

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

## 10 Intangível

O ativo intangível está constituído conforme a seguir demonstrado:

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	30/09/2025			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
Em serviço	4,18% (a)	5.863.913	(3.806.112)	(356.303)	1.701.498
<b>Total</b>		<b>5.863.913</b>	<b>(3.806.112)</b>	<b>(356.303)</b>	<b>1.701.498</b>

	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	31/12/2024			Valor líquido
		Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	
Em serviço	4,16%	5.512.967	(3.451.593)	(438.691)	1.622.683
<b>Total</b>		<b>5.512.967</b>	<b>(3.451.593)</b>	<b>(438.691)</b>	<b>1.622.683</b>

- (a) Houve uma redução na média da taxa anual de amortização entre o período de 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024, decorrente da homologação pelo órgão regulador no laudo de avaliação da Revisão Tarifária Periódica (RTP) de 2025.

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis pela vida útil do bem e limitado à data do contrato de concessão até agosto de 2030, conforme ICPC 01(R1)/IFRIC 12 – Contratos de concessão.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 10.1 Movimentação do ativo intangível

	31/12/2024	Adições	Baixas (c)	Transferências Ativo de contrato (a)	Outros (d)	30/09/2025
Em serviço	5.512.967	-	(51.401)	314.570	87.777	5.863.913
(-) Amortização	(3.451.593)	(340.659)	41.899	-	(55.759)	(3.806.112)
<b>Total em serviço</b>	<b>2.061.374</b>	<b>(340.659)</b>	<b>(9.502)</b>	<b>314.570</b>	<b>32.018</b>	<b>2.057.801</b>
Obrigações especiais (b)	(1.288.684)	-	-	31.042	-	(1.257.642)
(-) Amortização	849.993	51.346	-	-	-	901.339
<b>Total em obrigações especiais</b>	<b>(438.691)</b>	<b>51.346</b>	<b>-</b>	<b>31.042</b>	<b>-</b>	<b>(356.303)</b>
<b>Total</b>	<b>1.622.683</b>	<b>(289.313)</b>	<b>(9.502)</b>	<b>345.612</b>	<b>32.018</b>	<b>1.701.498</b>

- (a) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (b) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica;
- (c) Valores correspondentes às baixas por perda de bens integrantes do ativo intangível entre as quais destacamos: baixa de medidores, transformadores e religadores de distribuição, cujos plenos funcionamentos foram comprometidos por avarias ou sinistros; e
- (d) Do montante líquido de R\$ 32.018, R\$ 17 referem-se à reclassificação para investimentos de um transformador de força cedido em comodato à Equatorial Piauí e R\$ 32.035 referem-se as adequações do ativo imobilizado em serviço decorrentes da Revisão Tarifária Periódica da Equatorial Maranhão.

A Companhia avaliou, e não há nenhum indicativo de que o valor contábil dos bens exceda seu valor recuperável para o período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

### 11 Ativos de contrato

A movimentação de ativos de contrato está conforme a seguir demonstrada:

	31/12/2024	Adições (a)	Transferências		30/09/2025
			Ativo intangível (b)	Ativo financeiro (c)	
Ativos de contrato	866.169	947.421	(314.570)	(698.223)	800.797
Obrigações especiais (d)	(56.421)	(54.186)	(31.042)	18.763	(122.886)
<b>Total ativos de contrato</b>	<b>809.748</b>	<b>893.235</b>	<b>(345.612)</b>	<b>(679.460)</b>	<b>677.911</b>

- (a) O montante de R\$ 893.235 refere-se às adições líquidas dos ativos de contratos reconhecidas no período. Deste total, R\$ 799.405 impactaram o caixa da Companhia, R\$ 3.523 refere-se a provisão para perda de estoques e obras líquidas, conforme nota explicativa nº 21 – Outras receitas (despesas) operacionais e, conforme nota explicativa nº 24.1 – Transações que não afetam caixa R\$ 28.001 refere-se às adições em contrapartida de fornecedores, R\$ 64.408 refere-se às adições em contrapartida de obrigações sociais e trabalhistas e R\$ 4.944 refere-se à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, ver informações na nota explicativa nº 13 – Empréstimos e financiamentos;
- (b) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o intangível;
- (c) Correspondem às transferências dos ativos de contrato para o ativo financeiro da concessão. O aumento observado deve-se, principalmente, ao período de corte da Revisão Tarifária Periódica (RTP) em 28 de fevereiro de 2025; e
- (d) Obrigações especiais representam, substancialmente, recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

A Companhia avaliou e concluiu como baixo o risco de não recebimento e perda associada aos ativos de contrato, pois os mesmos serão remunerados, a partir da entrada em serviço, (i) por meio do incremento da tarifa cobrada dos clientes, através dos ciclos de Revisão Tarifária Periódica, compondo a receita de tarifa faturada aos consumidores, ou ainda (ii) pelo direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, a título de indenização pela reversão da infraestrutura do serviço público. Dessa forma, não foi identificado indicativo de perda ao valor recuperável do ativo, e, conseqüentemente, nenhuma provisão foi constituída no período findo em 30 de setembro de 2025 e exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Os valores dos bens em construção estão sujeitos a fiscalização da ANEEL.

## 12 Fornecedores

	30/09/2025	31/12/2024
<b>Circulante</b>		
Suprimento de energia elétrica (a)	325.090	276.002
Encargos de uso da rede elétrica	69.089	73.800
Materiais e serviços (b)	245.361	202.730
Partes relacionadas - nota explicativa nº 8	11.368	11.587
<b>Total circulante</b>	<b>650.908</b>	<b>564.119</b>
<b>Não Circulante</b>		
Materiais e serviços (b)	15.622	15.485
<b>Total não circulante</b>	<b>15.622</b>	<b>15.485</b>
<b>Total fornecedores</b>	<b>666.530</b>	<b>579.604</b>

(a) O saldo em 30 de setembro de 2025 apresentou um aumento de R\$ 49.088 em relação a 31 de dezembro de 2024, em função das seguintes variações: (i) aumento de R\$ 72.063 nas despesas do Mercado de Curto Prazo; e (ii) redução de R\$ 22.975 nas despesas em aberto referentes aos contratos de energia; e

(b) A composição corresponde, substancialmente, a fornecedores de materiais e serviços, atinentes ao custeio operacional e aos investimentos realizados na infraestrutura da área de concessão da Companhia.

O saldo de fornecedores não incide juros e é geralmente liquidado pela Companhia em prazo médio de até 68 dias (49 dias em 31 de dezembro de 2024).

### 12.1 Fornecedores – Risco sacado

Com o propósito de fortalecer as relações comerciais com seus fornecedores, a Companhia autorizou a realização de cessão de crédito junto a terceiros e, para os títulos cedidos, a Companhia realizará o pagamento destes diretamente ao seu detentor, na data de vencimento e montantes que foram anteriormente acordados com seus fornecedores originais ('passivo original'), não havendo postergação de prazo pela Companhia ou incidência de juros sobre os títulos cedidos, garantias, ou existência de cláusulas contratuais que possam requerer vencimentos antecipados. A Companhia não possui influência sobre as negociações entre o fornecedor e a instituição financeira.

Atualmente, a transação é operacionalizada por um Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), através de uma plataforma 100% digital, gerenciada pelo próprio FIDC (não sendo parte relacionada da Companhia). A Companhia disponibiliza ao FIDC as faturas performadas e este, por sua vez, adiciona estas faturas na plataforma. O fornecedor acessa a plataforma, selecionando as faturas que deseja antecipar e a liquidação é feita pelo FIDC no mesmo dia. A Companhia não possui operações de risco sacado com saldo vencido e o fechamento da operação entre o FIDC e o fornecedor fica a livre, a critério deste último, sem participação da Companhia, sendo a participação no acordo de financiamento opcional para os fornecedores. Se os fornecedores optarem por receber o pagamento antecipado, pagarão uma taxa ao FIDC, da qual a Companhia é cotista. A Companhia quita a fatura original, pagando ao FIDC de acordo com a data de vencimento original mencionada.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo de fornecedores – risco sacado é de R\$ 47.063 (R\$ 43.580 em 31 de dezembro de 2024), sendo estes montantes integralmente liquidados pelo FIDC nas referidas datas, ou seja, quando um fornecedor adere a esta modalidade o mesmo recebe de imediato o valor de sua fatura e, portanto, não há faturas a pagar de posse do operador do FIDC.

Os pagamentos dessas transações que impactaram o fluxo de caixa da Companhia em 30 de setembro de 2025 foram de R\$ 272.611 (282.229 em 30 de setembro de 2024). O prazo médio de pagamento destes títulos é de 75 dias (82 dias em 31 de dezembro de 2024).

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 13 Empréstimos e financiamentos

#### 13.1 Composição do saldo

	Custo da dívida (% a.a.)	Garantias	30/09/2025		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira (US\$)</b>					
<i>Scotiabank</i> (a)	CDI +1,05% a 1,65%	N/A	10.909	661.993	672.902
<b>Total moeda estrangeira</b>			<b>10.909</b>	<b>661.993</b>	<b>672.902</b>
<b>Moeda nacional</b>					
BNDES (b)	IPCA + 4,11% a 5,96%/CDI +0,12%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	213.203	1.864.516	2.077.719
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	228	-	228
<b>Subtotal</b>			<b>213.431</b>	<b>1.864.516</b>	<b>2.077.947</b>
(-) Custo de captação			(992)	(13.857)	(14.849)
<b>Total moeda nacional</b>			<b>212.439</b>	<b>1.850.659</b>	<b>2.063.098</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<b>223.348</b>	<b>2.512.652</b>	<b>2.736.000</b>

	Custo médio da dívida (% a.a.)	Garantias	31/12/2024		
			Principal e encargos		
			Circulante	Não circulante	Total
<b>Moeda estrangeira (US\$)</b>					
<i>Citibank</i> (a)	CDI + 1,29%	N/A	498.988	-	498.988
<i>Scotiabank</i> (a)	CDI + 1,15% a 1,65%	N/A	207.027	456.275	663.302
<b>Total moeda estrangeira</b>			<b>706.015</b>	<b>456.275</b>	<b>1.162.290</b>
<b>Moeda nacional</b>					
IBM	CDI - 0,17%	Aval/Fiança	17.142	-	17.142
BNDES	IPCA + 4,11% a 5,96%	Aval/Fiança + Conta Reserva + Recebíveis	181.300	1.547.545	1.728.845
Caixa Econômica Federal	6,00%	Aval/Fiança + Recebíveis + Conta Reserva	2.282	-	2.282
<b>Subtotal</b>			<b>200.724</b>	<b>1.547.545</b>	<b>1.748.269</b>
(-) Custo de captação			(700)	(10.332)	(11.032)
<b>Total moeda nacional</b>			<b>200.024</b>	<b>1.537.213</b>	<b>1.737.237</b>
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>			<b>906.039</b>	<b>1.993.488</b>	<b>2.899.527</b>

(a) Considera-se no custo da dívida do *Scotiabank* e *Citibank*, o custo da ponta passiva do *swap*, para mais detalhes, vide nota explicativa nº 23.4 – Instrumentos Financeiros Derivativos; e

(b) O custo da dívida do BNDES indicado em CDI+, considera a taxa efetiva da ponta passiva do *swap*. Para mais detalhes, consulte a nota explicativa nº 23.4 - Instrumentos Financeiros Derivativos.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 13.2 Movimentação de empréstimos e financiamentos

A movimentação da conta de empréstimos e financiamentos está conforme demonstrada:

	Moeda nacional		Moeda estrangeira (US\$)		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	200.024	1.537.213	706.015	456.275	2.899.527
Ingressos	-	420.000	-	293.143	713.143
Encargos (a)	75.775	-	36.692	-	112.467
Varição monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	6.882	61.509	(56.662)	(87.425)	(75.696)
Transferências	163.610	(163.610)	-	-	-
Amortizações de principal	(160.496)	-	(641.103)	-	(801.599)
Pagamentos de juros	(73.992)	-	(34.033)	-	(108.025)
Custo de captação (b)	636	(4.453)	-	-	(3.817)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>212.439</b>	<b>1.850.659</b>	<b>10.909</b>	<b>661.993</b>	<b>2.736.000</b>

- (a) O montante de R\$ 112.467 refere-se a encargos reconhecidos no período, onde R\$ 107.523 impactou o resultado financeiro da Companhia e R\$ 4.944 referente à capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis de acordo com as regras do CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos. Ver informações na nota explicativa nº 11 - Ativos de contrato;
- (b) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição; e
- (c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

### 13.3 Ingressos

Instituição	Ingresso	Data do Ingresso	Pagamento de Juros	Amortização	Destinação de Recurso	Encargo Financeiro (a.a.)	Taxa Efetiva com Derivativo (a.a.)
Scotiabank	106.920	jan-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2780%	CDI + 1,05%
Scotiabank	186.223	fev-25	Semestral	Bullet	Capital de Giro	USD + 5,2710%	CDI + 1,05%
BNDES	420.000	abr-25	Mensal	Mensal	Investimento	IPCA + 7,72%	CDI + 0,12%
<b>Total de ingressos</b>	<b>713.143</b>						

### 13.4 Cronograma de amortização da dívida

Em 30 de setembro de 2025, as parcelas relativas aos empréstimos e financiamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	223.348	8%
2026	50.422	3%
2027	593.904	22%
2028	471.469	17%
2029	201.690	7%
De 2030 Até 2043	1.209.024	44%
Subtotal	2.526.509	93%
Custo de captação (não circulante)	(13.857)	-1%
Não circulante	2.512.652	92%
<b>Total empréstimos e financiamentos</b>	<b>2.736.000</b>	<b>100%</b>

## 13.5 Covenants dos empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia possuem garantias fidejussórias, recebíveis e *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Companhia:

### Covenants Empréstimos

Scotiabank

1º Dívida Líquida/EBITDA: <=4,5

2,2

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos documentos contratuais. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições acordadas.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

Adicionalmente aos indicadores mencionados acima, a Companhia possui *covenants* financeiros junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), cuja apuração é anual, assegurada por auditoria independente e entregue até 31 de maio do ano subsequente. Os contratos preveem como *covenants* as relações Dívida Líquida/EBITDA e Dívida Líquida/(Dívida Líquida + Patrimônio Líquido). No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia manteve-se em cumprimento de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados contratualmente.

## 14 Debêntures

### 14.1 Movimentação das debêntures

	Moeda nacional		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	18.820	1.642.609	1.661.429
Encargos	103.057	-	103.057
Transferências (a)	291.908	(291.908)	-
Amortizações de principal (b)	(300.000)	-	(300.000)
Pagamentos de juros (b)	(86.593)	-	(86.593)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (c)	3.150	(13.748)	(10.598)
Custo de captação (a)	3.374	(199)	3.175
<b>Saldo em 30 de setembro de 2025</b>	<b>33.716</b>	<b>1.336.754</b>	<b>1.370.470</b>

(a) Refere-se à movimentação do custo de transação/captação, quando positivo significa amortização e quando negativo adição;

(b) Em 17 de fevereiro de 2025, ocorreu o resgate antecipado da 9ª Emissão de Debêntures, no montante de R\$ 309.585; e

(c) Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 14.2 Características das debêntures

Emissão	Característica	Garantias	Série	Valor da Emissão	Custo Nominal	Data da Emissão	Venc. Final	30/09/2025		
								Passivo circulante	Passivo não circulante	Total
10ª (a)	(1)/(3)/(4)/(5)	N/A	Única	300.000	IPCA + 6,30% a.a.	dez/23	dez/31	4.891	319.862	324.753
11ª	(1)/(3)/(4)	N/A	Única	500.000	CDI + 0,95% a.a.	mai/24	mai/30	28.988	498.977	527.965
12ª (b)	(1)/(3)/(4)/(5)	N/A	Única	550.000	CDI + 0,285% a.a.	out/24	set/36	(163)	517.915	517.752
<b>Total</b>								<b>33.716</b>	<b>1.336.754</b>	<b>1.370.470</b>

- (1) Emissão pública de debêntures simples  
(3) Não conversíveis em ações  
(4) Espécie Quirografária  
(5) Debêntures Incentivadas

- (a) A totalidade dos recursos obtidos foram aplicados em conformidade com a escritura; e  
(b) Considera-se o custo da ponta passiva do *swap*.

As emissoras das debêntures incentivadas, conforme o artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011, alterada pelo Decreto nº 8.874, de 11 de outubro de 2016 e, posteriormente pelo Decreto nº 11.964, de 26 de março de 2024, tem como obrigatoriedade aplicar a totalidade dos recursos captados nas emissões das debêntures no custeio das despesas já incorridas e/ou a incorrer relativas aos projetos enquadrados ou protocolados junto ao MME – Ministério de Minas e Energia. A finalidade das debêntures incentivadas é captar recursos destinados a projetos de infraestrutura e todos os recursos obtidos foram utilizados pela Companhia para esse fim.

### 14.3 Cronograma de amortização da dívida

As parcelas relativas às debêntures e os seus vencimentos estão programados conforme descrito a seguir:

Vencimento	30/09/2025	
	Valor	%
Circulante	33.716	2%
2028	166.667	12%
2029	292.214	21%
De 2030 até 2036	902.424	67%
Subtotal	1.361.305	100%
Custos de captação (Não circulante)	(24.551)	-2%
Não circulante	1.336.754	98%
<b>Total debêntures</b>	<b>1.370.470</b>	<b>100%</b>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 14.4 Covenants das debêntures

As debêntures contratadas pela Companhia possuem *covenants* não financeiros e financeiros, cujo não cumprimento durante o exercício de apuração, poderá acarretar o vencimento antecipado dos contratos.

Abaixo estão apresentados os *covenants* financeiros presentes nos contratos de debêntures da Companhia:

<i>Covenants</i> debêntures	10ª emissão debêntures	11ª emissão debêntures	12ª emissão debêntures
1ª Dívida líquida/EBITDA: <=4,5	2,2	2,2	2,2

Os indicadores acima obedecem fidedignamente aos conceitos de dívida líquida contratual e EBITDA contratual, conforme conceitos acordados e expressos nos contratos. Estas informações visam unicamente dar conhecimento acerca dos indicadores apurados em conformidade com as definições ora acordadas. Não há diferenças conceituais relevantes entre os indicadores mencionados e as definições contábeis de dívida líquida e EBITDA.

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia manteve-se em cumprimentos de todas as obrigações e dentro dos limites estipulados nos contratos.

## 15 Impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos

### 15.1 Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

	30/09/2025	31/12/2024
<b>Diferenças temporárias (ativo):</b>		
Provisão para riscos judiciais	53.493	54.236
Receitas/custos de construção – CPC 47/IFRS 15	1.247	1.772
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.003	1.002
Provisão para participação nos lucros	758	2.678
Provisão para perda de estoque	1.198	-
Ajuste a valor presente	-	5
Provisões atuariais	3.709	3.546
Variação <i>swap</i>	45.642	-
Outras despesas não dedutíveis	28.987	29.051
<b>Subtotal</b>	<b>136.037</b>	<b>92.290</b>
<b>Diferenças temporárias (passivo):</b>		
PECLD	(26.217)	(28.234)
Depreciação acelerada	(260.757)	(278.173)
Atualização do ativo financeiro VNR	(450.307)	(398.760)
Ajuste a valor presente	(628)	-
Variação <i>swap</i>	-	(32.602)
Variação cambial	(29.724)	-
Marcação a valor justo da dívida	(15.013)	-
<b>Subtotal</b>	<b>(782.646)</b>	<b>(737.769)</b>
<b>Total tributo diferido ativo (passivo)</b>	<b>(646.609)</b>	<b>(645.479)</b>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 15.2 Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/12/2024	Reconhecimento no resultado	Resultados abrangentes	30/09/2025		
				Valor líquido	Ativo fiscal diferido	Passivo fiscal diferido
Provisão para riscos judiciais	54.236	(743)	-	53.493	53.493	-
PECLD	(28.234)	2.017	-	(26.217)	-	(26.217)
Atualização do ativo financeiro VNR	(398.760)	(51.547)	-	(450.307)	-	(450.307)
Depreciação acelerada	(278.173)	17.416	-	(260.757)	-	(260.757)
Provisões atuariais	3.546	163	-	3.709	3.709	-
Provisão/Reversão para participação nos lucros	2.678	(1.920)	-	758	758	-
Provisão para perda de estoque	-	1.198	-	1.198	1.198	-
Variação <i>swap</i>	(32.602)	99.242	(20.998)	45.642	45.642	-
Variação cambial	-	(29.724)	-	(29.724)	-	(29.724)
Marcação a mercado - valor justo	-	(15.013)	-	(15.013)	-	(15.013)
Receitas/custos de construção - CPC 47/IFRS 15	1.772	(525)	-	1.247	1.247	-
Arrendamentos - CPC 06 (R2)/IFRS 16	1.002	1	-	1.003	1.003	-
Ajuste a valor presente - AVP	5	(633)	-	(628)	-	(628)
Outras despesas não dedutíveis	29.051	(64)	-	28.987	28.987	-
<b>Total</b>	<b>(645.479)</b>	<b>19.868</b>	<b>(20.998)</b>	<b>(646.609)</b>	<b>136.037</b>	<b>(782.646)</b>

### 15.3 Expectativa de realização – Ativo fiscal diferido

A Administração estima que a realização dos créditos fiscais diferidos, no montante de R\$ 136.037, ocorrerá conforme a realização dos itens que serviram de base para seu cálculo durante o ano de 2025.

### 15.4 Conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, está demonstrada a seguir:

	01/07/2025		01/01/2025		01/07/2024		01/01/2024	
	a		a		a		a	
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024	30/09/2024
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do IRPJ e da CSLL	146.877	146.877	640.123	640.123	244.881	244.881	623.358	623.358
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	(36.719)	(13.219)	(160.031)	(57.611)	(61.221)	(22.039)	(155.840)	(56.102)
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro</b>								
Outras adições (reversões) permanentes	602	510	1.586	1.264	(348)	179	3.469	840
Incentivo PAT	803	-	2.386	-	854	-	2.125	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	80	-	196	-	96	-	234	-
IRPJ Subvenção Governamental	5.398	-	98.892	-	48.282	-	98.459	-
Parcelamento IRPJ/CSLL (anos anteriores)	-	-	(4.013)	(215)	-	-	-	-
<b>IRPJ e CSLL correntes/diferidos no resultado</b>	<b>(29.836)</b>	<b>(12.709)</b>	<b>(60.984)</b>	<b>(56.562)</b>	<b>(12.337)</b>	<b>(21.860)</b>	<b>(51.553)</b>	<b>(55.262)</b>
Alíquota efetiva	20%	9%	10%	9%	5%	9%	8%	9%
Imposto corrente	(58.864)	(21.213)	(79.946)	(57.468)	(10.583)	(19.216)	(11.949)	(34.001)
Imposto diferido	29.028	8.504	18.962	906	(1.754)	(2.644)	(39.604)	(21.261)

## 16 Provisão para riscos judiciais e depósitos vinculados

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme a seguir demonstrado:

	30/09/2025		31/12/2024	
	Provisão	Depósitos vinculados	Provisão	Depósitos vinculados
Cíveis	55.834	69.591	55.232	61.968
Fiscais	84.355	107.410	84.355	108.838
Trabalhistas	6.165	23.190	6.913	21.526
Regulatórias	10.208	-	9.247	-
<b>Total</b>	<b>156.562</b>	<b>200.191</b>	<b>155.747</b>	<b>192.332</b>
Circulante	20.728	4.348	29.282	4.345
Não circulante	135.834	195.843	126.465	187.987

### 16.1 Movimentação dos riscos no período

	31/12/2024			30/09/2025		
	Saldo inicial	Adições	Utilização (1)	Reversão de provisão (2)	Atualização (3)	Saldo final
Cíveis	55.232	20.073	(19.259)	(7.047)	6.835	55.834
Fiscais	84.355	-	-	-	-	84.355
Trabalhistas	6.913	1.273	(2.211)	(401)	591	6.165
Regulatórios	9.247	-	-	-	961	10.208
<b>Total contingências</b>	<b>155.747</b>	<b>21.346</b>	<b>(21.470)</b>	<b>(7.448)</b>	<b>8.387</b>	<b>156.562</b>

(1) Gastos efetivos (pagamentos) com contingências judiciais;

(2) Reversões realizadas durante o período; e

(3) Atualizações monetárias mensais pelo INPC acrescido de 1% da taxa Selic.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados internos.

No período findo em 30 de setembro de 2025, as provisões foram revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de natureza trabalhista, cível e fiscal em andamento, cuja probabilidade de perda foi estimada como possível, não requerendo a constituição de provisão. O total dos referidos processos está demonstrado abaixo:

	30/09/2025	31/12/2024
Cíveis	138.814	140.165
Fiscais	21.588	30.892
Trabalhistas	6.456	5.573
<b>Total</b>	<b>166.858</b>	<b>176.630</b>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 17 Patrimônio líquido

#### 17.1 Capital social

O capital subscrito e integralizado no período findo em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 1.863.606 (R\$ 1.863.606 em 31 de dezembro de 2024), o capital autorizado é de R\$ 2.200.000 (R\$ 2.200.000 em 31 de dezembro de 2024), sem valor nominal, e sua composição por classe de ações e principais acionistas está demonstrada conforme a seguir:

Acionistas	30/09/2025			Total	%
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas Classe A	Ações preferenciais nominativas Classe B		
Equatorial Energia Distribuição S.A.	105.120.627	768.694	1.008.683	106.898.004	65,11%
Eletrobras	53.777.259	459.387	609.069	54.845.715	33,41%
Outros	2.421.053	11.150	7.977	2.440.180	1,48%
<b>Total (a)</b>	<b>161.318.939</b>	<b>1.239.231</b>	<b>1.625.729</b>	<b>164.183.899</b>	<b>100%</b>

(a) Não houve alteração na composição acionária da Companhia entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período findo em 30 de setembro de 2025.

Dentro do limite do capital autorizado e das espécies e classes das ações existentes, independente de reforma estatutária, o Conselho de Administração será competente para deliberar sobre a emissão de ações para aumento de capital social da Companhia. Salvo deliberação em contrário do Conselho de Administração, os acionistas não terão direito de preferência em quaisquer emissões de ações, notas promissórias para distribuição pública, debêntures ou partes beneficiárias conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja alocação seja feita mediante venda em bolsa de valores, subscrição pública ou permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos do art.172 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

As ações preferenciais, com exceção das emitidas até 31 de dezembro de 1996, não são conversíveis em ações ordinárias, gozando de prioridade de reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido, no caso de liquidação da Companhia, tendo prioridade no recebimento de dividendos mínimos de 6% (seis por cento) a.a. para as de classe "A" e 10% (dez por cento) a.a. para as de classe "B", calculados sobre o seu valor patrimonial antes da apropriação do resultado do exercício a que se referir o dividendo. Não há outros direitos, restrições na distribuição de dividendos ou em reembolso de capital.

## 17.2 Planos de opção de compra de ações

A Companhia instituiu Planos de Opção de Compra das ações a colaboradores dedicados ao Grupo Equatorial ("Grupo"), que representam, direitos de compra de ações emitidas por empresas do mesmo grupo econômico, mas não da Companhia. Os planos de opção do Grupo são classificados como instrumento patrimonial, visto que as Companhias devem mensurar e reconhecer a transação com correspondente aumento do seu patrimônio líquido como contribuição (aporte) da Equatorial S.A.

Conforme item 8, do CPC 10 (R1), os produtos ou serviços recebidos ou adquiridos em transação com pagamento baseado em ações que não se qualifiquem para fins de reconhecimento como ativos, devem ser reconhecidos como despesa do exercício.

Esses planos são administrados pelo Conselho de Administração da Companhia, por intermédio de um Comitê de Pessoas, Governança e Sustentabilidade, dentro dos limites estabelecidos nas Diretrizes de Elaboração e Estruturação de cada Plano e na legislação aplicável. As características dos planos estão descritas na nota explicativa nº 19.3 – Planos de opção de compra de ações, nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024.

### 17.2.1 Quinto Plano de Opção de Compra de Ações

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de período de cada lote.

	Média ponderada do preço de exercício		Média ponderada do preço de exercício	
	Número de opções	30/09/2025	Número de opções	31/12/2024
<i>Em opções</i>				
Existentes em 1º de janeiro	656.400	-	7.196.800	-
Encerrados ao fim do período/exercício 1ª Outorga	-	-	(5.915.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 2ª Outorga	(80.800)	-	(94.200)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 3ª Outorga	-	-	(141.800)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 4ª Outorga	(98.750)	-	(129.400)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 5ª Outorga	-	-	(140.000)	-
Encerrados ao fim do período/exercício 6ª Outorga	-	-	(120.000)	-
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	-	-	80.800	19,55
Existentes ao fim do período/exercício 3ª Outorga	138.200	23,63	138.200	23,63
Existentes ao fim do período/exercício 4ª Outorga	108.650	22,67	207.400	23,00
Existentes ao fim do período/exercício 5ª Outorga	40.000	22,98	40.000	22,98
Existentes ao fim do período/exercício 6ª Outorga	60.000	25,73	60.000	26,04
Existentes ao fim do período/exercício 7ª Outorga	130.000	30,45	130.000	30,45
<b>Total existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>476.850</b>	<b>-</b>	<b>656.400</b>	<b>-</b>

A despesa reconhecida no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 715 (R\$ 2.601 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data-base. O valor justo médio ponderado das opções em 30 de setembro de 2025 é de R\$ 12,12 (R\$ 11,16 em 31 de dezembro de 2024).

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 17.2.2 Matching Shares

As ações *Matching Shares* serão entregues aos participantes em quatro tranches iguais, sendo 25% em cada data de aniversário da outorga e serão entregues aos participantes no prazo de até 60 (sessenta) dias contados de cada uma das datas do período de carência.

#### a. Forma de determinação da volatilidade esperada

Para a volatilidade, utilizou-se a volatilidade histórica das ações para cada prazo médio de exercício de cada lote.

	Número de opções	Valor justo médio ponderado	Número de opções	Valor justo médio ponderado
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	88.944	31,12	-	-
Outorgadas durante o período/exercício	186.083	32,22	88.944	-
Existentes ao fim do período/exercício 1ª Outorga	88.944	31,12	88.944	31,12
Existentes ao fim do período/exercício 2ª Outorga	186.083	32,22	-	-
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>275.027</b>	<b>31,86</b>	<b>88.944</b>	<b>31,12</b>

A despesa reconhecida na Companhia, em contrapartida ao patrimônio líquido, no período findo em 30 de setembro de 2025 foi de R\$ 1.584 (R\$ 545 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period*, que é avaliado em cada data base.

### 17.2.3 Plano de outorga de "Phantom Shares"

A Companhia possui três contratos ativos de "Phantom Shares" referentes aos anos de 2019, 2023 e 2025.

O valor da ação foi calculado pelo preço dos 60 pregões anteriores ao término do exercício de 31 de dezembro de 2024, ponderado pelo volume negociado.

Com base na apuração das métricas de *performance* definidas, a Companhia, fez jus aos referidos programas. Abaixo, encontra-se a quantidade de ações para a Equatorial S.A., caso as métricas de *performance* forem atingidas, considerando todos os programas ativos:

	Número de ações	Valor justo médio ponderado	Número de ações	Valor justo médio ponderado
	30/09/2025	30/09/2025	31/12/2024	31/12/2024
<i>Em ações</i>				
Existentes em 1º de janeiro	1.256.990	31,60	1.412.974	33,32
Outorgadas durante o período/exercício	787.246	-	-	-
Cancelamento/transferência (a)	(28.690)	-	(155.984)	-
Pagamentos	(375.000)	-	-	-
<b>Existentes ao fim do período/exercício</b>	<b>1.640.546</b>	<b>38,59</b>	<b>1.256.990</b>	<b>31,60</b>

(a) Os cancelamentos se referem as ações de colaboradores desligados e as transferências tratam-se de ações entre partes relacionadas, sendo as entidades membro do mesmo grupo econômico.

Para os planos de 2023 e 2025, a Companhia realizou a estimativa de valor justo dos referidos planos por meio da técnica de avaliação *Monte Carlo* para precificação, incorporando fatores e premissas de mercado, de acordo com o item 17 do CPC 10 (R1). As quantidades de ações podem variar conforme a *performance* do plano e serem multiplicadas por um percentual entre 0% (zero por cento) e 150% (cento e cinquenta por cento) da quantidade-alvo.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



Ressalta-se que estes planos são classificados como instrumentos financeiros passivos liquidáveis em caixa. Para o período findo em 30 de setembro de 2025, foi reconhecida uma provisão de R\$ 15.558 para a Companhia, em contrapartida à rubrica de outras contas a pagar (reversão de R\$ 5.291 em 30 de setembro de 2024) e refere-se ao valor justo reconhecido durante o *vesting period* que é avaliado a cada data-base.

### 17.3 Lucro por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (*Earnings per share*), a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do período com os montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	30/09/2025			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
<b>Numerador:</b>				
Lucro líquido do período	513.458	3.944	5.175	522.577
<b>Denominador:</b>				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	161.319	1.239	1.626	164.184
<b>Resultado básico e diluído por ação (em R\$)</b>	<b>3,18287</b>	<b>3,18287</b>	<b>3,18287</b>	<b>3,18287</b>

	30/09/2024			
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Total
<b>Numerador:</b>				
Lucro líquido do período	507.529	3.898	5.116	516.543
<b>Denominador:</b>				
Média ponderada por classe de ações (em milhares)	161.319	1.239	1.626	164.184
<b>Resultado básico e diluído por ação (em R\$)</b>	<b>3,14612</b>	<b>3,14612</b>	<b>3,14612</b>	<b>3,14612</b>

Em 30 de setembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía categoria de ações potenciais que provocariam diluição. Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão dessas informações contábeis intermediárias.

## 18 Receita operacional líquida

A conciliação da receita bruta para a receita líquida está a seguir demonstrada:

	01/07/2025 a 30/09/2025	01/01/2025 a 30/09/2025	01/07/2024 a 30/09/2024	01/01/2024 a 30/09/2024
Receita de distribuição	1.792.070	4.671.042	1.536.640	4.403.025
Remuneração financeira WACC	101.291	282.471	96.239	277.460
Valores a receber/devolver de parcela A e outros itens financeiros (a)	107.920	235.681	80.929	94.744
Subvenção CDE - Outros (b)	77.408	193.924	72.058	141.011
<b>Fornecimento de energia elétrica</b>	<b>2.078.689</b>	<b>5.383.118</b>	1.785.866	4.916.240
Suprimento de energia elétrica (c)	9.972	32.179	32.975	37.874
Receita pela disponibilidade - uso da rede	64.421	188.645	57.095	165.125
Receita de construção (e)	337.530	947.421	300.290	810.917
Atualização dos ativos financeiros (d)	(64.445)	151.610	31.915	118.992
Outras receitas	68.929	157.313	63.137	162.567
<b>Receita operacional bruta</b>	<b>2.495.096</b>	<b>6.860.286</b>	2.271.278	6.211.715
<b>Deduções da receita</b>				
ICMS sobre venda de energia elétrica	(424.916)	(1.111.189)	(355.242)	(991.503)
PIS e COFINS	(135.746)	(361.132)	(126.110)	(359.353)
Encargos do consumidor	(16.856)	(44.258)	(14.898)	(39.989)
ISS	(648)	(1.836)	(637)	(1.693)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(120.818)	(308.361)	(94.491)	(294.287)
Penalidades DIF/FIC e outras	(19.558)	(38.888)	(4.764)	(18.354)
<b>Deduções da receita operacional</b>	<b>(718.542)</b>	<b>(1.865.664)</b>	(596.142)	(1.705.179)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.776.554</b>	<b>4.994.622</b>	1.675.136	4.506.536

- (a) A variação positiva de R\$ 140.937 dos ativos e passivos regulatórios deve-se principalmente por: (i) em relação a constituição não houve alteração de posição entre anos, os movimentos se mantiveram ativos, entretanto, no exercício atual houve uma receita maior, principalmente em função do comportamento dos custos com energia e encargos setoriais frente às cobertura tarifárias homologadas pela ANEEL, gerando uma variação positiva de R\$ 194.539 quando comparado com o exercício anterior; (ii) variação positiva entre os valores amortizados do último reajuste no montante de R\$ 43.435; (iii) efeito negativo de R\$ 98.474 em CVA da Bandeira Faturada devido às bandeira tarifárias vermelhas ocorridas em 2025, diferente do ocorrido no exercício anterior; (iv) a variação positiva entre os valores da receita de ultrapassagem da demanda e excedente reativo no montante de R\$ 1.869; e (v) variação negativa pelo reconhecimento de despesa na tarifa dos recursos recebidos a título de Conta-Covid no montante de R\$ 433;
- (b) Referem-se ao registro da receita de desconto tarifário. A variação refere-se ao registro do subsídio do faturamento de projetos da Geração Distribuída do tipo II, que envolvem autoconsumo local, geração compartilhada (até 25% de participação) e autoconsumo remoto (até 500 kW). Estes estão condicionados a pagar o Fio B de forma progressiva e gradativa ao longo dos anos, a partir de 2023;
- (c) A receita de suprimento de energia elétrica foi menor em comparação com o período anterior, devido à distribuidora ter disponibilizado menos energia para venda no Mercado de Curto Prazo no terceiro trimestre de 2025. No período anterior de 30 de setembro de 2024 foram 276.819 MWh vendidos e ao passo que no período de 30 de setembro de 2025 foram 58.023 MWh vendidos. Assim, houve uma diminuição da disponibilidade de suprimento para a venda no mercado de curto prazo;
- (d) No terceiro trimestre de 2025, houve uma variação negativa devido à reavaliação conduzida pela ANEEL no âmbito da Revisão Tarifária Periódica (RTP). Embora, em geral, a atualização apresente efeito positivo, o resultado do período foi inferior ao valor que teria sido obtido com a correção pelo IPCA durante o 6º Ciclo da RTP em agosto de 2025; e
- (e) A variação da receita de construção comparada ao período anterior ocorreu devido ao corte do 6º ciclo de Revisão Tarifária Periódica da Companhia, que resultou em um aumento considerável no volume de construção de obras.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 19 Custo do serviço e despesas operacionais

	01/07/2025 a 30/09/2025					01/01/2025 a 30/09/2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(10.472)	(12.020)	(39.752)	-	(62.244)	(30.930)	(30.211)	(109.264)	-	(170.405)
Material	(2.159)	(2.421)	(857)	-	(5.437)	(7.710)	(5.769)	(1.958)	-	(15.437)
Serviços de terceiros	(57.633)	(40.234)	(15.405)	-	(113.272)	(165.582)	(110.735)	(48.482)	-	(324.799)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(843.122)	-	-	-	(843.122)	(2.162.241)	-	-	-	(2.162.241)
Custo de construção	(337.530)	-	-	-	(337.530)	(947.421)	-	-	-	(947.421)
PECLD (b)	-	-	-	(29.122)	(29.122)	-	-	-	(66.445)	(66.445)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(6.649)	-	(6.649)	-	-	(13.898)	-	(13.898)
Amortização	(82.427)	-	(19.886)	-	(102.313)	(250.739)	-	(38.777)	-	(289.516)
Subvenção CCC	(1.014)	-	-	-	(1.014)	(539)	-	-	-	(539)
Outros	(411)	(2.173)	(1.195)	(959)	(4.738)	(880)	(5.790)	(7.793)	(971)	(15.434)
<b>Total</b>	<b>(1.334.768)</b>	<b>(56.848)</b>	<b>(83.744)</b>	<b>(30.081)</b>	<b>(1.505.441)</b>	<b>(3.566.042)</b>	<b>(152.505)</b>	<b>(220.172)</b>	<b>(67.416)</b>	<b>(4.006.135)</b>

	01/07/2024 a 30/09/2024					01/01/2024 a 30/09/2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total	Custo do serviço de energia elétrica	Despesa com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(15.803)	(5.048)	(23.776)	-	(44.627)	(36.103)	(32.260)	(79.925)	-	(148.288)
Material	(1.254)	(3.028)	(3.256)	-	(7.538)	(6.194)	(9.631)	(2.016)	-	(17.841)
Serviços de terceiros	(98.295)	(1.940)	(16.494)	-	(116.729)	(207.866)	(101.895)	(45.656)	-	(355.417)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(769.737)	-	-	-	(769.737)	(1.972.397)	-	-	-	(1.972.397)
Custo de construção	(300.290)	-	-	-	(300.290)	(810.917)	-	-	-	(810.917)
PECLD (b)	-	-	-	(20.561)	(20.561)	-	-	-	(59.932)	(59.932)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(4.412)	-	(4.412)	-	-	(12.440)	-	(12.440)
Amortização	(62.961)	-	(7.322)	-	(70.283)	(191.092)	-	(20.831)	-	(211.923)
Outros	1.324	(843)	(4.147)	(81)	(3.747)	1.275	(4.134)	(6.732)	(7.657)	(17.248)
<b>Total</b>	<b>(1.247.016)</b>	<b>(10.859)</b>	<b>(59.407)</b>	<b>(20.642)</b>	<b>(1.337.924)</b>	<b>(3.223.294)</b>	<b>(147.920)</b>	<b>(167.600)</b>	<b>(67.589)</b>	<b>(3.606.403)</b>

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 20 – Energia elétrica comprada para revenda; e

(b) Para maior detalhamento, vide nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 20 Energia elétrica comprada para revenda

	01/07/2025 a 30/09/2025		01/01/2025 a 30/09/2025		01/07/2024 a 30/09/2024		01/01/2024 a 30/09/2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão (a)	2.016	(533.893)	5.695	(1.300.440)	2.141	(487.255)	5.696	(1.202.926)
Contratos Eletroniclear	64	(20.727)	189	(62.017)	64	(21.313)	191	(64.097)
Contratos cotas de garantias	274	(86.938)	773	(201.258)	323	(78.874)	910	(186.153)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva	-	(44.699)	-	(117.749)	-	(68.689)	-	(167.197)
Energia de curto prazo - CCEE (d)	-	(74.394)	-	(188.141)	-	(23.685)	-	(72.167)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	42	(20.657)	112	(61.969)	41	(16.177)	113	(48.529)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo	-	70.105	-	190.953	-	64.931	-	177.489
Geração distribuída (c)	-	(3.696)	-	(22.901)	-	(11.028)	-	(19.735)
<b>Subtotal</b>	<b>2.396</b>	<b>(714.899)</b>	<b>6.769</b>	<b>(1.763.522)</b>	<b>2.569</b>	<b>(642.090)</b>	<b>6.910</b>	<b>(1.583.315)</b>
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição (b)	-	(128.223)	-	(398.719)	-	(127.647)	-	(389.082)
<b>Total</b>	<b>2.396</b>	<b>(843.122)</b>	<b>6.769</b>	<b>(2.162.241)</b>	<b>2.569</b>	<b>(769.737)</b>	<b>6.910</b>	<b>(1.972.397)</b>

- (a) A variação refere-se aos custos com contratos (CCEAR – Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no ambiente regulado, MCSD – Mecanismo de Compensação de Sobras e Déicits) com preço médio em 30 de setembro de 2025 de R\$ 228,35/MWh (R\$ 211,19/MWh em 30 de setembro de 2024);
- (b) Contempla os custos com encargos de uso e conexão do sistema de transmissão, os quais possuem tarifas ajustadas pela resolução Receita Anual Permitida (RAP). Para o ano de 2024, as tarifas praticadas foram aprovadas na Resolução Homologatória nº 3.349 de 16 de julho de 2024, com vigência a partir de julho de 2024 até junho de 2025 e Resolução Homologatória nº 3.482 de 15 de julho de 2025 com vigência a partir de julho de 2025 até junho de 2026, as quais são relacionadas à Rede Básica e Conexão, assim como o aumento da contratação do MUST (Montante de Uso do Sistema de Transmissão);
- (c) Os valores referem-se ao impacto da contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia (kWh) gerada por consumidores de GD, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar, com impacto dos encargos de geração distribuída no resultado financeiro; e
- (d) A energia de curto prazo apresentou uma variação negativa de R\$ 115.974 no período findo em 30 de setembro de 2025, em virtude do aumento da despesa do efeito da contratação por disponibilidade e efeito de contratação de cotas de garantia física em relação ao período findo em 30 de setembro de 2024.

(\*) Informação não revisada.

## 21 Outras despesas operacionais, líquidas

	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a 30/09/2025	a 30/09/2025	a 30/09/2024	a 30/09/2024
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Reversão de provisão para perda de estoque (b)	118	3.997	10.969	12.570
Outras receitas operacionais	284	1.416	78	867
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>402</b>	<b>5.413</b>	<b>11.047</b>	<b>13.437</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Perdas pela desativação de bens e direitos (a)	(19.013)	(24.258)	(11.757)	(32.744)
Indenização por danos a terceiros	(1.130)	(3.038)	(528)	(2.303)
Provisão para perda de estoque (b)	(2.338)	(7.520)	(16.667)	(37.512)
Baixa de recebíveis incobráveis (c)	(2.416)	(15.506)	(11.112)	(25.970)
Outras despesas operacionais	(28.991)	(38.574)	(7.216)	(14.809)
<b>Total de outras despesas operacionais</b>	<b>(53.888)</b>	<b>(88.896)</b>	<b>(47.280)</b>	<b>(113.338)</b>
<b>Total outras despesas operacionais, líquidas</b>	<b>(53.486)</b>	<b>(83.483)</b>	<b>(36.233)</b>	<b>(99.901)</b>

- (a) Os saldos de perdas referem-se às baixas de bens comprometidos por avarias ou sinistros, realizadas no período do findo em 30 de setembro de 2025;
- (b) A distribuidora avalia periodicamente seus estoques/obras no intuito de identificar se existem materiais de baixa rotatividade, constituindo uma provisão para perda como uma forma de demonstrar o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado trata-se em sua maioria de itens obsoletos, morosos e/ou danificados. Para os materiais que não havia expectativa de benefício econômico, a distribuidora realizou a capitalização da obra contemplando a reversão dos itens; e
- (c) No período findo de 30 de setembro de 2025 foram realizadas baixas de títulos a receber, vencidos acima de 5 anos, e a reversão da respectiva PECLD, nos montantes de R\$ 51.636 e R\$ 36.130 (sendo R\$ 35.030 do contas a receber de clientes, conforme nota explicativa nº 6.2, e R\$ 1.100 de outros créditos a receber), respectivamente, resultando em um montante líquido de R\$ 15.506.

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



## 22 Resultado financeiro

	01/07/2025	01/01/2025	01/07/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/09/2025	30/09/2025	30/09/2024	30/09/2024
<b>Receitas financeiras</b>				
Rendimentos financeiros (a)	38.000	121.541	22.013	68.966
Valores a receber/devolver parcela A	8.789	21.490	7.269	10.685
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(999)	55.181	(9.447)	94.994
Acréscimo moratório de energia vendida	19.281	59.971	20.199	60.549
Receita Financeira de AVP	925	2.362	3.295	5.264
PIS/COFINS sobre receita financeira	(3.209)	(10.296)	(2.709)	(7.285)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	1.237	195.471	16.808	66.830
Juros de mora sobre PECLD	624	1.948	380	955
Outras receitas financeiras	6.374	21.852	8.776	19.289
<b>Total de receitas financeiras</b>	<b>71.022</b>	<b>469.520</b>	<b>66.584</b>	<b>320.247</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Encargos da dívida (d)	(73.069)	(214.590)	(55.672)	(141.491)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(35.748)	(321.048)	(8.164)	(51.514)
Valores a receber/devolver parcela A	515	(25.532)	(16.761)	(37.582)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo da dívida (c)	(14.271)	(109.177)	(24.237)	(211.420)
Despesa financeira de AVP	-	(503)	-	(1.669)
Atualização de contingências	(3.624)	(8.387)	(2.510)	(8.809)
Descontos concedidos	(7.583)	(14.220)	(3.192)	(14.808)
Despesas com Aval	(4.256)	(12.820)	(4.519)	(13.521)
Juros de mora sobre PECLD	(814)	(2.770)	(524)	(1.716)
Outras despesas financeiras	(2.922)	(25.354)	(7.103)	(14.591)
<b>Total de despesas financeiras</b>	<b>(141.772)</b>	<b>(734.401)</b>	<b>(122.682)</b>	<b>(497.121)</b>
<b>Total resultado financeiro</b>	<b>(70.750)</b>	<b>(264.881)</b>	<b>(56.098)</b>	<b>(176.874)</b>

- (a) A variação positiva nos rendimentos financeiros decorre, principalmente, do aumento da disponibilidade média de caixa e aplicações financeiras da Companhia no período em 44,2%, na comparação ao período anterior em 30 de setembro de 2024. Além disso, houve impacto favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 7,99% no acumulado até setembro de 2024 para 10,36% no acumulado até setembro de 2025;
- (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos refere-se, principalmente, à contratação de operações de *swap* designadas como *hedge* de fluxo de caixa. O principal impacto no resultado financeiro decorreu da variação cambial incidente sobre essas operações. No período findo em 30 de setembro de 2025, houve reconhecimento de despesa financeira, em razão da valorização do real frente ao dólar, cuja cotação passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,31 em 30 de setembro de 2025, representando uma queda de 14,11%. Já no período findo em 30 de setembro de 2024, registrou-se receita financeira em função da desvalorização do real, com o dólar subindo 12,53% de R\$ 4,84 em 31 de dezembro de 2023 para R\$ 5,44 em 30 de setembro de 2024;
- (c) No acumulado até 30 de setembro de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 14,11% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,31 em 30 de setembro de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 30 de setembro de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 12,53% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de *swaps* contabilizados pelo método do *hedge* a valor justo; e
- (d) No acumulado até 30 de setembro de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 16,3%, em relação ao mesmo período findo em 30 de setembro de 2024. Além disso, houve impacto da elevação da taxa CDI, indexador com 52,5% de participação na dívida da Companhia, que passou de 7,99% no acumulado até 30 de setembro de 2024 para 10,36% no acumulado até 30 de setembro de 2025.

## 23 Instrumentos financeiros

### 23.1 Considerações gerais

A Companhia efetuou análise dos instrumentos financeiros, que incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, valores a devolver da parcela A e outros itens financeiros, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), conforme notas explicativas 13.5 - *Covenants* dos empréstimos e financiamentos e 14.4 - *Covenants* das debêntures.

### 23.2 Política de utilização de derivativos

A Companhia poderá utilizar-se de operações com derivativos (*swap*), apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras. Estas operações não são realizadas em caráter especulativo. Em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía operações de instrumentos financeiros derivativos contratados.

A Companhia adota a contabilização de instrumentos financeiros derivativos conforme os critérios estabelecidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Os *swaps* contratados para proteção da exposição cambial das dívidas denominadas em moeda estrangeira serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de fluxo de caixa. Já os *swaps* contratados para proteção da exposição das dívidas indexadas ao IPCA serão designados como instrumentos de *hedge* contábil na modalidade de *hedge* de valor justo.

### 23.3 Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia reconhece, quando aplicável, as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações contábeis em que ocorreram as mudanças. Para período findo em 30 de setembro de 2025 não ocorreram mudanças nas hierarquias e nas técnicas de avaliação do valor justo, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme descrito no item a seguir.

#### (a) Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível.

As divulgações quantitativas da hierarquia do valor justo para ativos e passivos em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e depósito bancários à vista	-	Custo amortizado	21.269	21.269	21.347	21.347
Equivalentes de caixa	1	Valor justo por meio do resultado	45.120	45.120	108.848	108.848
Aplicações financeiras	2	Valor justo por meio do resultado	828.604	828.604	1.456.357	1.456.357
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	1.452.298	1.452.298	1.271.034	1.271.034
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	-	-	120.044	120.044
Ativo financeiro de concessão	3	Valor justo por meio do resultado	5.711.253	5.711.253	4.887.009	4.887.009
<b>Total do ativo</b>			<b>8.058.544</b>	<b>8.058.544</b>	<b>7.864.639</b>	<b>7.864.639</b>
Passivo	Níveis	Categoria dos instrumentos financeiros	30/09/2025		31/12/2024	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedores	-	Custo amortizado	666.530	666.530	579.604	579.604
Fornecedor - risco sacado	-	Custo amortizado	47.063	47.063	43.580	43.580
Empréstimos e financiamentos	-	Custo amortizado	2.325.694	2.349.771	-	-
Empréstimos e financiamentos	2	Valor justo por meio do resultado	410.306	414.337	2.899.527	2.909.533
Debêntures	-	Custo amortizado	852.718	857.521	1.661.429	1.638.238
Debêntures	2	Valor justo por meio do resultado	517.752	537.379	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2	Valor justo por meio do resultado	134.242	134.242	24.154	24.154
Passivo de arrendamento	-	Custo amortizado	406	406	568	568
Valores a devolver de parcela A e outros itens financeiros	-	Custo amortizado	121.360	121.360	347.538	347.538
<b>Total do passivo</b>			<b>5.076.071</b>	<b>5.128.609</b>	<b>5.556.400</b>	<b>5.543.215</b>

## Equatorial Maranhão Distribuidora de Energia S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação  
Período findo em 30 de setembro de 2025  
(Valores expressos em milhares de reais)



### 23.4 Instrumentos financeiros derivativos

Apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, que podem ser assim resumidos:

Instituição financeira	Ingresso	Vencimento	Valor contratado (USD)	Valor contratado (BRL)	Amortização	Tipo	Juros	Indexadores	30/09/2025	31/12/2024	
									Total	Total	
Scotiabank	19/02/2021	19/02/2025	US\$ 66.500	R\$ 350.000	Anual	Câmbio	Semestral	US\$ + 1,48% a.a / CDI + 1,65% a.a	-	18.797	
Citibank	17/11/2023	09/05/2025	US\$ 80.000	R\$ 389.600	Bullet	Câmbio	Semestral	US\$ + Sofr + 0,79% a.a./CDI + 1,29% a.a.	-	101.781	
XP	04/10/2024	15/09/2036	-	R\$ 550.000	Anual	Juros	Semestral	IPCA + 6,6493% a.a./ CDI +0,285% a.a.	(49.996)	(47.240)	
Scotiabank	13/11/2024	12/11/2027	US\$ 73.684	R\$ 420.000	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,8035% a.a./ CDI +1,15% a.a.	(44.501)	22.552	
Scotiabank	30/01/2025	28/01/2028	US\$ 18.000	R\$ 106.920	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2780% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(14.076)	-	
Scotiabank	19/02/2025	18/02/2028	US\$ 32.683	R\$ 186.223	Bullet	Câmbio	Semestral	USD + 5,2710% a.a./ CDI + 1,05% a.a.	(16.120)	-	
Bradesco	25/04/2025	15/08/2043	-	R\$ 420.000	Mensal	Juros	Mensal	IPCA + 7,72% a.a./ CDI +0,12% a.a.	(9.549)	-	
<b>Total</b>									<b>(134.242)</b>	<b>95.890</b>	
									Ativo circulante	-	120.044
									Passivo circulante	(1.750)	-
									Passivo não circulante	(132.492)	(24.154)
									<b>Efeito líquido total</b>	<b>(134.242)</b>	<b>95.890</b>

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para instrumentos financeiros derivativos: Preços de mercado das instituições financeiras. O valor justo de *swap* de taxa de juros é calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado. Destaca-se que, como as regras contábeis que tratam do assunto exigem que o *swap* seja contabilizado a valor de mercado, por mais que a proteção seja perfeita do ponto de vista de caixa, podem ocorrer oscilações nos resultados.

Risco Cambial	Rubrica no balanço patrimonial em que instrumento de <i>hedge</i> está incluído	Valor contábil				
		30/09/2025	31/12/2024	30/09/2025	30/09/2024	
Contrato de <i>swap hedge</i> para empréstimos em moeda estrangeira	Instrumentos financeiros derivativos	Valor Nominal 1.683.143	Ativo (Passivo) (134.242)	Ativo (Passivo) 95.890	Alterações no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecidas em ORA 61.758	8.953

### 23.5 Gerenciamento dos riscos financeiros

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. Os riscos descritos a seguir são uma compilação dos riscos apontados pelas diversas áreas da Companhia, em suas áreas de especialidades. A Administração da Companhia define a forma de tratamento e os responsáveis por acompanhar cada um dos riscos levantados, para sua prevenção e controle.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas suas atividades. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

O Comitê de Auditoria da Controladora Equatorial S.A., supervisiona a forma como a Administração da Companhia monitora a aderência aos procedimentos de gerenciamento de risco, e revisa a adequação da estrutura de gerenciamento de risco em relação aos riscos aos quais está exposta. O Comitê de Auditoria é auxiliado pelo time de auditoria interna na execução de suas atribuições. A auditoria interna realiza revisões regulares e esporádicas nos procedimentos de gerenciamento de risco, e o resultado é reportado para o Comitê de Auditoria.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, não houve mudança nas políticas de gerenciamento de risco em relação ao exercício anterior, findo em 31 de dezembro de 2024.

## 24 Demonstração dos fluxos de caixa

### 24.1 Transações que não afetam caixa

O CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, em sua revisão, trouxe que as transações de investimento e financiamento que não envolvem o uso de caixa ou equivalente de caixa devem ser excluídas das demonstrações de fluxo de caixa e apresentadas separadamente em nota explicativa.

Todas as demonstrações que não envolveram o uso de caixa ou equivalente de caixa, ou seja, que não estão demonstradas nas demonstrações de fluxo de caixa, estão demonstradas na tabela abaixo:

	<u>Efeito não caixa</u>
<b>Atividades de investimento</b>	
Transferências entre ativo financeiro e ativo contratual (a)	679.460
Transferências entre ativo contratual e intangível (a)	345.612
Reclassificação entre investimentos e intangível (f)	17
Reclassificação entre ativo financeiro e investimentos (e)	30
Adição de ativo contratual em contrapartida de fornecedor (b)	28.001
Adição de ativo contratual em contrapartida de obrigações trabalhistas (b)	64.408
<b>Total atividades de investimento</b>	<b>1.117.528</b>
<b>Atividades de financiamento</b>	
Capitalização de juros de empréstimos (c)	4.944
Reconhecimento de passivo de arrendamento	37
Dividendos adicionais distribuídos 2024	318.887
Resultado de <i>hedge accounting</i> (d)	61.758
<b>Total atividades de financiamento</b>	<b>385.626</b>
<b>Total</b>	<b>1.503.154</b>

- (a) Correspondem às transferências (bifurcação) de ativos de contrato para o intangível em serviço e ativo financeiro da concessão;
- (b) Referem-se as adições de ativos de contrato em contrapartida de fornecedores e obrigações trabalhistas, maiores detalhes na nota explicativa nº 11 – Ativos de contrato;
- (c) Capitalização de juros de empréstimos ligados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis registrados nos ativos de contrato de acordo com as regras do CPC 20 (R1) – Custos de empréstimos;
- (d) Proteção contra exposições a variações de fluxos de caixa que sejam atribuíveis a riscos específicos associados com ativos ou passivos ou que possa afetar o resultado;
- (e) Corresponde a reclassificação de ativo financeiro para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 9 – Ativo financeiro da concessão; e
- (f) Refere-se a reclassificação de intangível para investimento de um comodato, detalhes na nota explicativa de nº 10.1 – Movimentação do ativo intangível.

### 24.2 Mudanças nos passivos de atividades de financiamento

	31/12/2024	Fluxo de caixa	Pagamento de Juros (a)	Novos arrendamentos	Mudança no valor justo	Outros (b)	30/09/2025
Empréstimos e financiamentos	2.899.527	(92.909)	(108.025)	-	-	37.407	2.736.000
Debêntures	1.661.429	(300.000)	(86.593)	-	-	95.634	1.370.470
Instrumentos financeiros derivativos	24.154	-	26.023	-	(61.758)	145.823	134.242
Passivos de arrendamento	568	(199)	(33)	37	-	33	406
Dividendos a pagar	132.608	-	-	-	-	318.887	451.495
<b>Total</b>	<b>4.718.286</b>	<b>(393.108)</b>	<b>(168.628)</b>	<b>37</b>	<b>(61.758)</b>	<b>597.784</b>	<b>4.692.613</b>

- (a) A Companhia classifica juros pagos como fluxos de caixa das atividades operacionais; e
- (b) As movimentações incluídas na coluna de "Outros" incluem os efeitos das apropriações de encargos de dívidas, juros e variações monetárias líquidas, capitalização de juros e resultado financeiro com operações de instrumentos derivativos.

## 25 Compromissos futuros

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo são os seguintes:

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027*
Energia contratada (em R\$)	2025 a 2036	617.679	2.403.757	2.585.796	32.435.484
Energia contratada (em MhW)	2025 a 2036	2.527.335	9.762.441	10.036.391	104.437.683

(\*) Estimado em 9 anos após 2027.

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência varia de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

	Vigência	2025	2026	2027	Após 2027*
Arrendamentos e aluguéis (R\$ Mil)	2025 a 2028	38	125	113	130

### **Conselho de Administração**

Augusto Miranda da Paz Júnior  
(Presidente)

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
(Vice-Presidente)

Alinez Martins Rabelo Costa

José Silva Sobral Neto

Frederico Pinto Eccard

João Alberto da Silva Neto

Gustavo Loureiro Chagas

### **Conselho Fiscal**

#### *Titulares*

André Luiz Amaral dos Santos

Luiz Eduardo Marques Moreira

Saulo de Tarso Alves de Lara

Paulo Roberto Franceschi

Vanderlei Dominguez da Rosa

#### *Suplentes*

Tiago Pereira Malheiro

Rodrigo Ribacinko

Dorgival Soares da Silva

Claudia Luciana Ceccatto de Trotta

Ricardo Bertucci

**Comitê de Auditoria Estatutário**

Tiago de Almeida Noel  
(Coordenador)

João Alberto da Silva Neto

Jorge Roberto Manoel

**Diretoria Executiva**

Sérvio Túlio dos Santos  
(Diretor Presidente)

Humberto Luís Queiroz Nogueira  
(Diretor)

José Jorge Leite Soares  
(Diretor)

Cristiano de Lima Logrado  
(Diretor)

Agnelo Coelho Neto  
(Diretor)

Tatiana Queiroga Vasques  
(Diretora de Relação com Investidores)

Maurício Alvares da Silva Velloso Ferreira  
(Diretor)

André Luiz Barata Pessoa  
(Diretor)

Bruno Pinheiro Macedo Couto  
Superintendente de Ativos e Contabilidade  
Contador  
CRC MA 011842/O-3